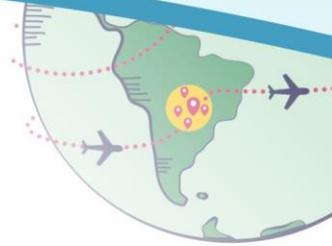


Fluxo dos Aeroportos

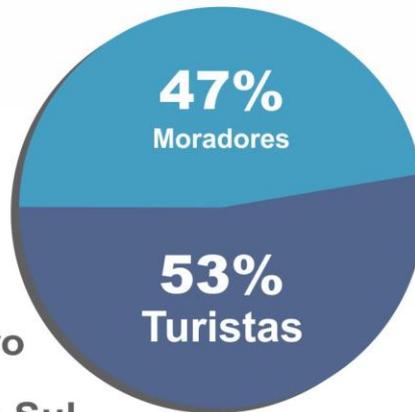
Embarques
217.246

Desembarques
226.036

 **Bonito**
 **Campo Grande**
 **Corumbá**
 **Dourados**
 **Três Lagoas**



Desembarques Campo Grande



Estados de Origem



42,6% São Paulo
 17,5% Rio de Janeiro
 7,2% Rio Grande do Sul

Cidades de Destino



Bonito 41,9%
 Campo Grande 36,4%
 Corumbá 6,9%

Mercados Emissores Internacionais

Os dados referem-se aos meses de janeiro, fevereiro e março considerando pesquisas junto ao embarque e desembarque de estrangeiros.

 **Aéreo**

 **Terrestre**

1 EUA
Bolívia

2 Alemanha
Peru

3 Japão
Paraguai

Desempenho da Hotelaria

Taxa média de ocupação



54,75%

Com base nos municípios de Bonito / Campo Grande / Dourados

Valor médio da diária



R\$210,44

Com base nos municípios de Bonito / Campo Grande / Corumbá / Dourados / Três Lagoas



Nota média dos Hotéis


 tripadvisor®
 ★★★★★
 4.16 / 5.0

Booking.com

★★★★★★★★★

8.48 / 10

Este Boletim trimestral é composto de dados primários (coletados no Aeroporto Internacional e Terminal Rodoviário Senador Antônio Mendes Canale, ambos em Campo Grande/MS) e secundários através de dados disponibilizados por instituições públicas e privadas, de âmbito municipal, estadual e federal. O período da pesquisa mencionada foi de janeiro a março de 2019 (1º trimestre/2019).

1. Fluxo dos Aeroportos do Estado

Os dados coletados que compõem o fluxo dos aeroportos do Estado referem-se aos passageiros que embarcam e desembarcam nos seguintes aeroportos do Mato Grosso do Sul: Bonito, Campo Grande, Corumbá, Dourados e Três Lagoas (tabela 1).

TABELA 01 - Movimento de Passageiros na Aviação Regular em Mato Grosso do Sul (Embarque e Desembarque) – 1º trimestre/2019.

DESCRIÇÃO	1º TRIM./2018	1º TRIM./2019	VARIAÇÃO	DIFERENÇA
Embarque	209.839	217.246	3,53%	7.407
Desembarque	217.232	226.036	4,05%	8.804

FONTE: - Bonito: Superintendência Viária - Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA); - Campo Grande e Corumbá: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Portal INFRAERO)¹; - Dourados: Blog No Ar de Dourados²; - Três Lagoas: Aeroporto Municipal de Três Lagoas-MS.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Na tabela 01 acima nota-se que:

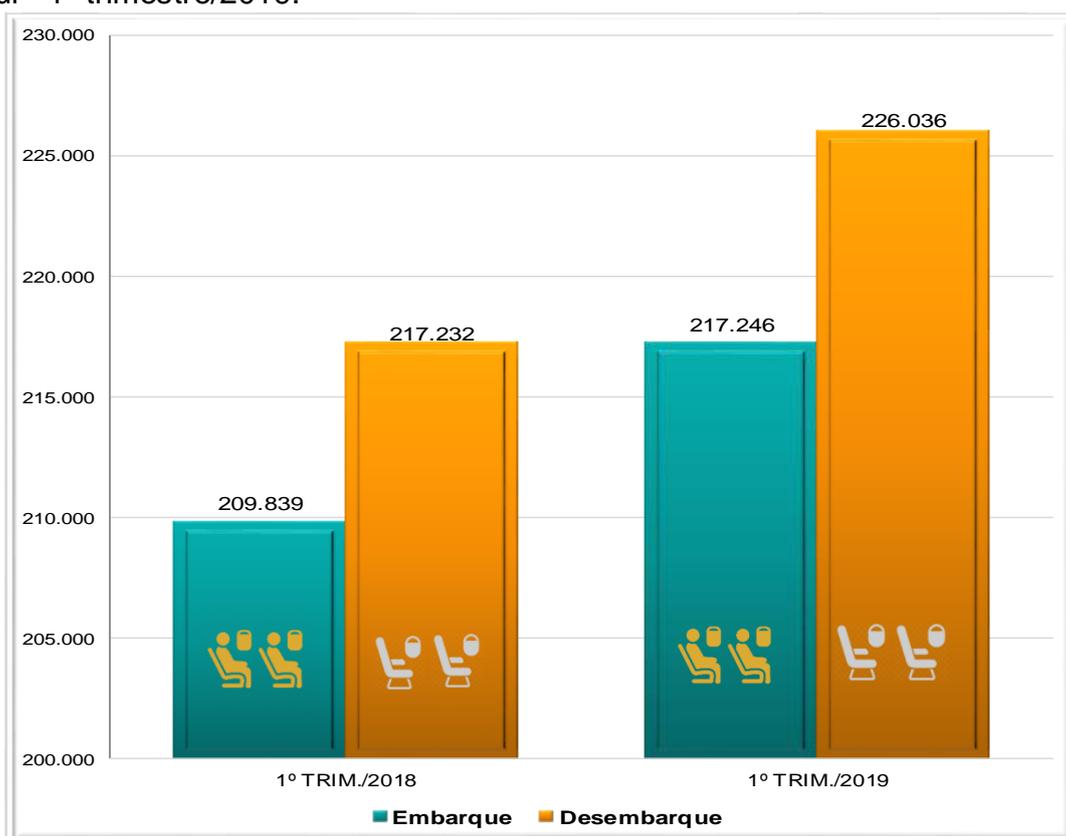
- Houve **aumento de 3,53%** na quantidade de passageiros **embarcados** no 1º trimestre/2019 em relação à quantidade de embarcados no mesmo período do ano de 2018;
- Verificou-se **aumento de 4,05%** na quantidade de passageiros **desembarcados** no 1º trimestre/2019 em relação à quantidade de desembarcados no mesmo período do ano de 2018.

¹Disponível em: Portal INFRAERO - <https://transparencia.infraero.gov.br/estatisticas/> (Acesso em: 15/04/2019).

²Disponível em: <http://noardedourados.blogspot.com.br/> (Acesso em 02/04/2019).

O gráfico 01 abaixo apresenta o comparativo do total de passageiros embarcados e desembarcados nos aeroportos de Mato Grosso do Sul no 1º trimestre de 2019 em relação ao mesmo período em 2018.

GRÁFICO 01 - Movimento de Passageiros nos Aeroportos de Mato Grosso do Sul - 1º trimestre/2019.



FONTE: - Bonito: Superintendência Viária - Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA); - Campo Grande e Corumbá: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Portal INFRAERO)³; Dourados: Blog No Ar de Dourados⁴; - Três Lagoas: Aeroporto Municipal de Três Lagoas-MS.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

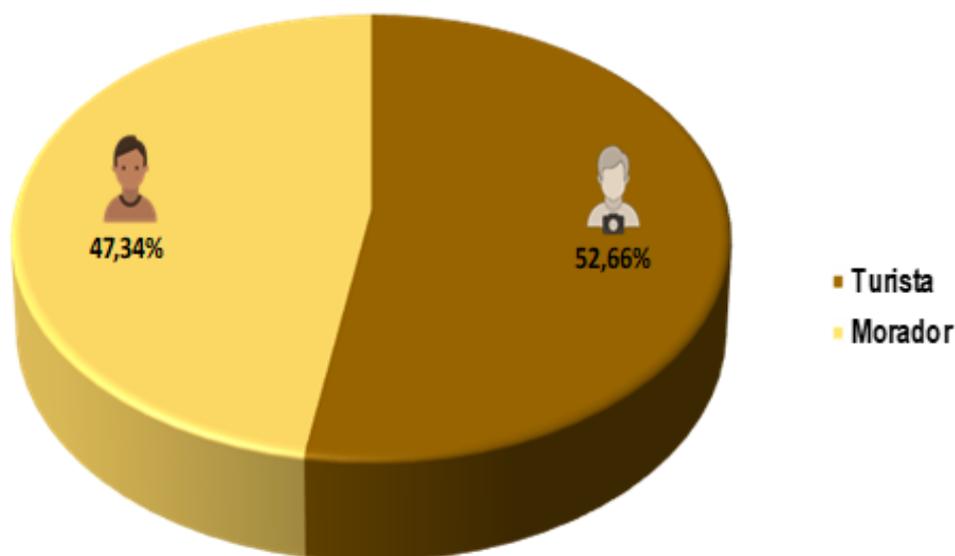
³Disponível em: Portal INFRAERO - <https://transparencia.infraero.gov.br/estatisticas/> (Acesso em: 15/04/2019).

⁴Disponível em: <http://noardedourados.blogspot.com.br/> (Acesso em 02/04/2019).

2. Fluxo de desembarque do Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS

A pesquisa primária realizada no 1º trimestre de 2019 do fluxo de passageiros no desembarque do Aeroporto Internacional de Campo Grande demonstra que dos 3.754 passageiros abordados, 52,66% são turistas (não moram no estado do MS) e 47,34% são moradores (residem em alguma cidade do estado do MS), conforme demonstra o gráfico 02 abaixo.

GRÁFICO 02 - Fluxo de passageiros desembarcados no Aeroporto Internacional de Campo Grande, 1º trimestre de 2019.

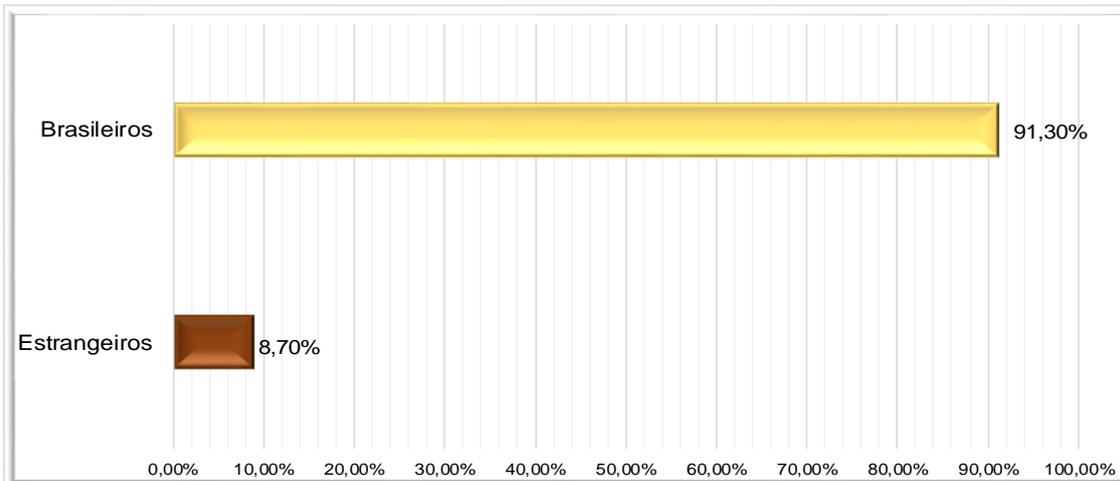


FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 1º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

No 1º trimestre de 2018 foram abordadas 2.124 pessoas. Desse total, 938 eram moradores do estado retornando de viagem, enquanto que 1.186 pessoas eram turistas, dessa forma pode-se inferir que 55,84% eram turistas e 44,16% moradores do estado de MS.

Verificou-se ainda a nacionalidade dos turistas que desembarcaram, sendo 91,30% brasileiros e 8,70% estrangeiros, conforme gráfico 03 abaixo:

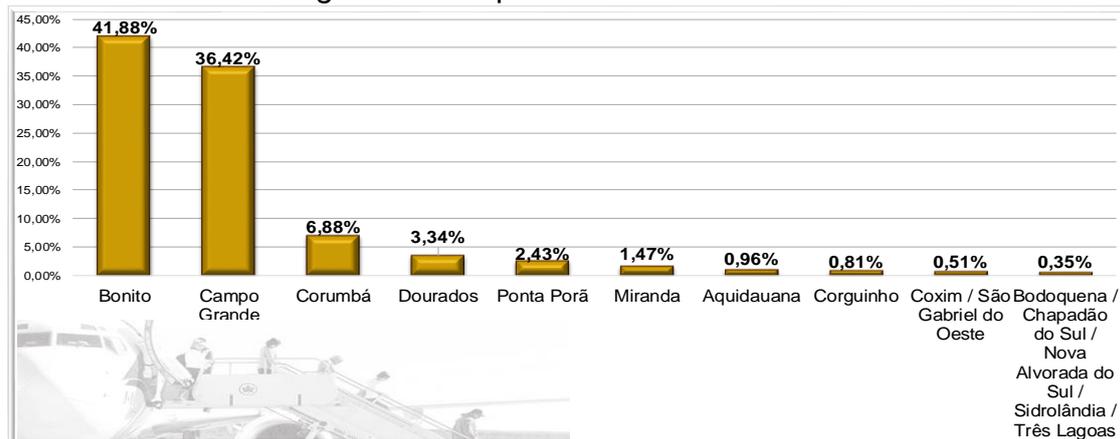
GRÁFICO 03 - Nacionalidade dos passageiros desembarcados - 1º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 1º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Esta pesquisa permitiu identificar quais foram os destinos mais procurados pelos turistas nos meses de janeiro a março de 2019, conforme gráfico 04, em que se verifica que os três municípios mais visitados foram Bonito, Campo Grande e Corumbá, totalizando 85,18% da amostra.

GRÁFICO 04 - Ranking dos municípios do MS mais visitados - 1º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 1º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

3. Mercados Emissores

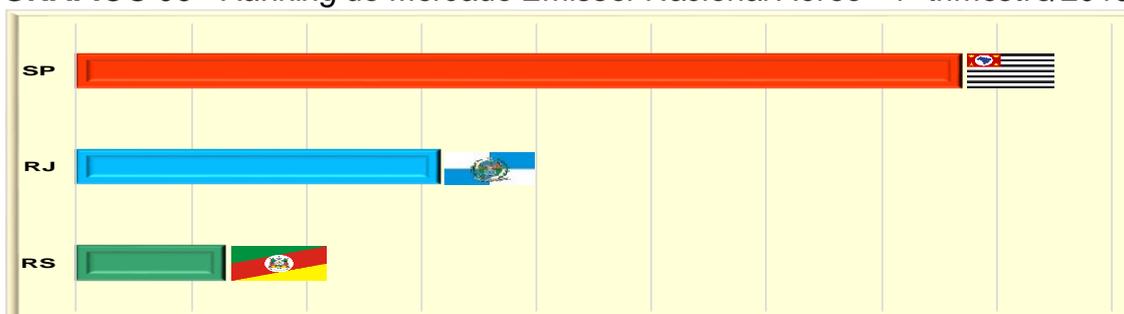
Os dados para identificar os Mercados Emissores (nacionais e internacionais) de Mato Grosso do Sul são obtidos através de pesquisas primária e secundária em 02 setores: aéreo e terrestre.

- ✓ **Setor Aéreo:** pesquisa primária no Aeroporto Internacional de Campo Grande pelo Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul;
- ✓ **Setor Terrestre:** pesquisa secundária através do fornecimento de dados pela Divisão de Controle de Imigração da Delegacia de Polícia Federal de Corumbá/MS.

3.1. Aéreo

O gráfico 05 apresenta o *ranking* do mercado emissor nacional aéreo representado pelos seguintes Estados: São Paulo sendo o 1º emissor, seguido do Rio de Janeiro em segundo lugar e o Rio Grande do Sul em terceiro. Quando comparado ao 1º trimestre de 2018 apenas o terceiro colocado fora alterado uma vez que no referido período o estado do Paraná ocupou esta colocação.

GRÁFICO 05 - Ranking do Mercado Emissor Nacional Aéreo - 1º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de MS, 1º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Percebe-se que os estados da região Sudeste ocupam as primeiras colocações e em terceiro no *ranking*, um da região Sul.

Em relação ao mercado emissor internacional aéreo, o gráfico 06 abaixo apresenta os principais países emissores de turistas para o Mato Grosso do Sul, com os Estados Unidos em primeiro lugar, Alemanha e Japão ocupando o segundo e o terceiro lugar, respectivamente.

GRÁFICO 06 - *Ranking* do Mercado Emissor Internacional Aéreo - 1º trimestre/2019.

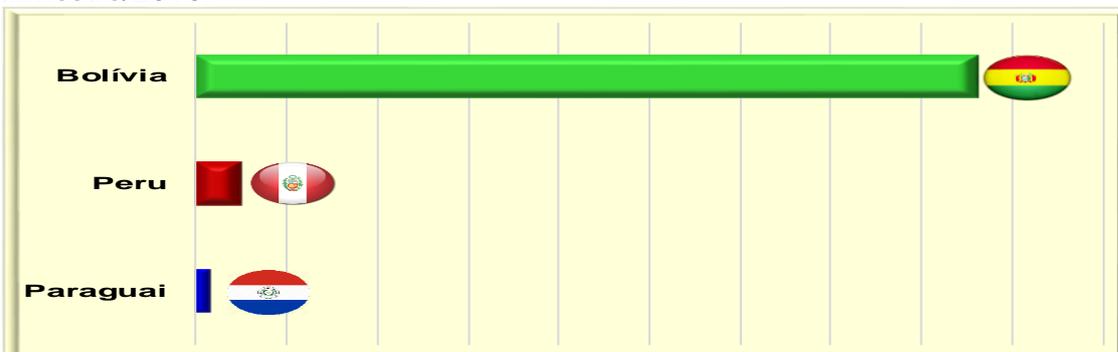


FONTE: Observatório do Turismo de MS, 1º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

3.2. Terrestre

No *ranking* do mercado emissor internacional terrestre apresentado no gráfico 07 percebe-se a predominância dos países do Mercosul.

GRÁFICO 07 - *Ranking* do Mercado Emissor Internacional Terrestre - 1º trimestre/2019.



FONTE: Divisão de Controle de Imigração da Delegacia de Polícia Federal de Corumbá/MS, 1º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

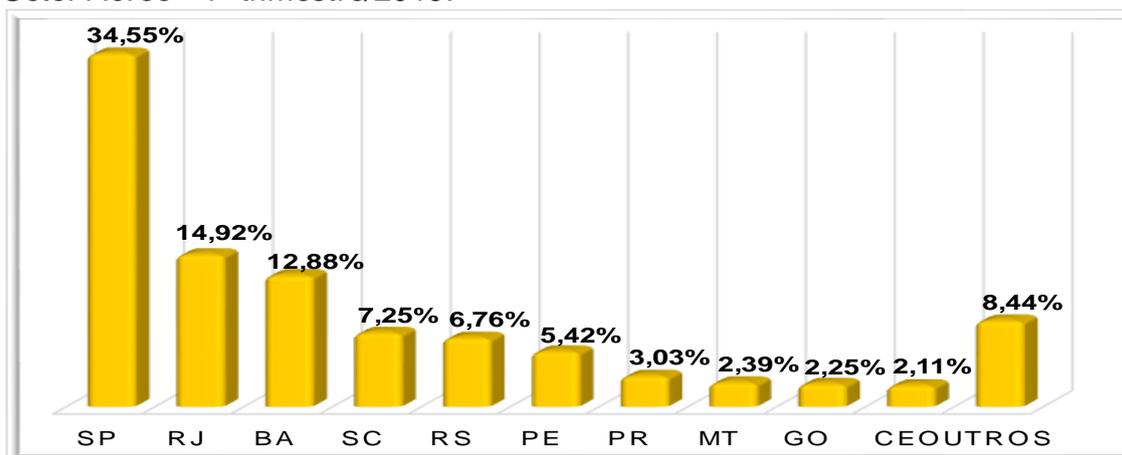
Por Corumbá ser município fronteiriço com a Bolívia, este país se mantém desde 2018 na liderança do *ranking*. O Peru fica em segundo e o Paraguai em terceiro colocado como países emissores por via terrestre internacional.

4. Sondagem dos destinos de viagem dos moradores de MS

Para conhecer o destino para onde os moradores do MS estão viajando, uma pesquisa primária é realizada na sala de embarque do Aeroporto Internacional de Campo Grande. No período de janeiro a março de 2019 foram abordados 2.616 passageiros, destes 1.524 eram moradores que aceitaram participar da pesquisa.

Dentre as 27 Unidades da Federação (UF) do país foram citados 23 Estados e o gráfico 08 apresenta o *ranking* dos 10 mais citados como destino de viagem dos moradores do MS.

GRÁFICO 08 - *Ranking* dos 10 destinos nacionais dos moradores do MS no Setor Aéreo - 1º trimestre/2019.

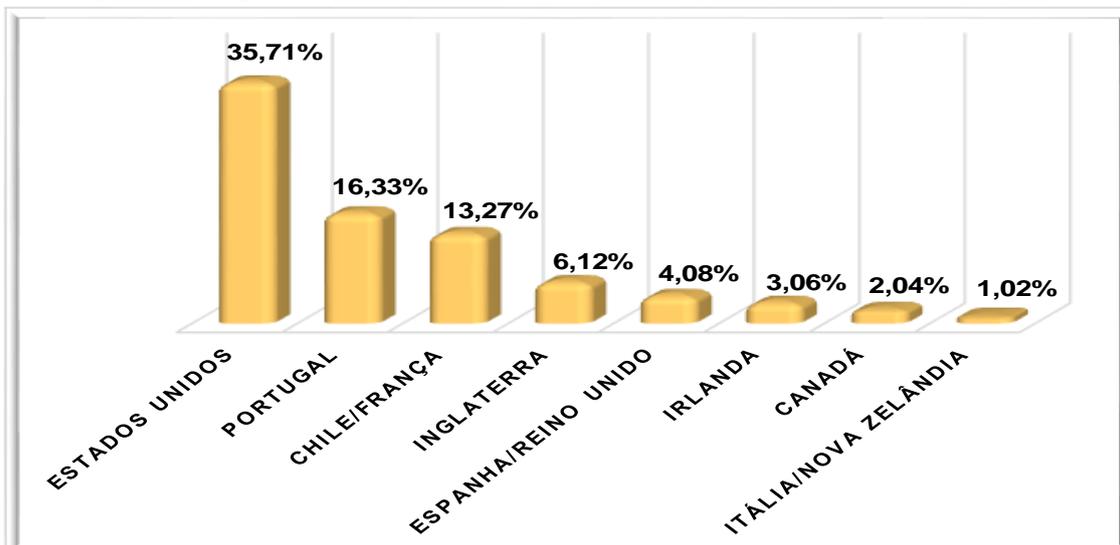


FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 1º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

O estado de São Paulo foi o mais apontado com 34,55% e está quase 20% acima do segundo mais visitado (Rio de Janeiro com 14,92%), seguido da Bahia que foi o terceiro colocado com 12,88%. Entre os “Outros” estão 12 estados brasileiros citados que somados correspondem a 8,44%.

Dentre os destinos internacionais foram citados 11 países por 98 moradores pesquisados, predominando os Estados Unidos e Portugal, em primeiro e segundo lugar, e empatados em terceiro lugar ficaram Chile e França, sendo que o Chile foi o único destino latino-americano citado pelos moradores (gráfico 9).

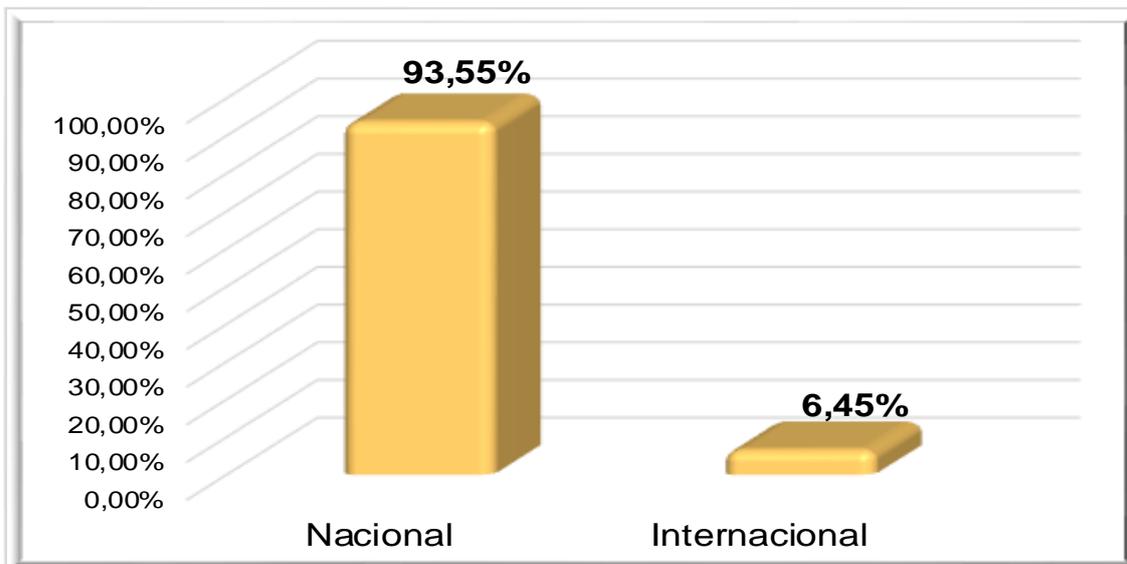
GRÁFICO 09 - Ranking dos destinos internacionais mais procurados pelos moradores do MS no setor aéreo - 1º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 1º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

As viagens nacionais representam 93,55% dos destinos escolhidos pelos moradores de Mato Grosso do Sul e as internacionais 6,45%, conforme gráfico 10 abaixo.

GRÁFICO 10 - Viagens nacionais e internacionais realizadas pelos moradores do MS no setor aéreo - 1º trimestre/2019.

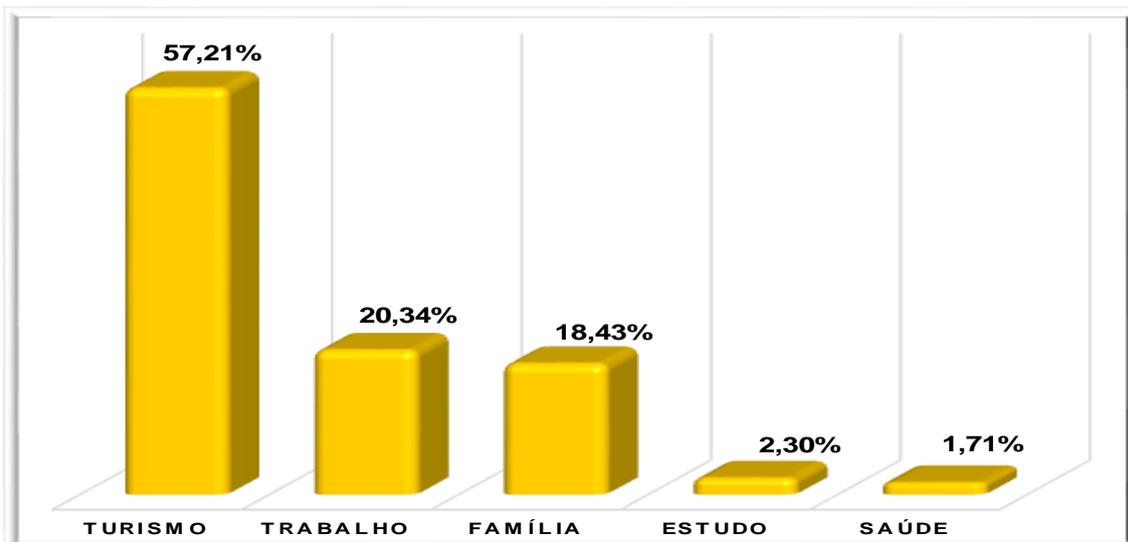


FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 1º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Outro aspecto da viagem que foi sondado na pesquisa com os moradores foi a motivação pela qual estavam viajando.

O gráfico 11 apresenta o Turismo (57,21%) como a principal motivação de viagem neste 1º trimestre de 2019, seguido da viagem a trabalho com 20,34%, e em terceiro, a visita à família com 18,43%. Estudo (2,30%) e Saúde (1,71%) foram as motivações menos citadas, mas não menos importantes, pois demonstram a procura por recursos nessas áreas fora do estado de Mato Grosso do Sul.

GRÁFICO 11 - Motivação da viagem dos moradores do MS no setor éreo - 1º trimestre/2019.



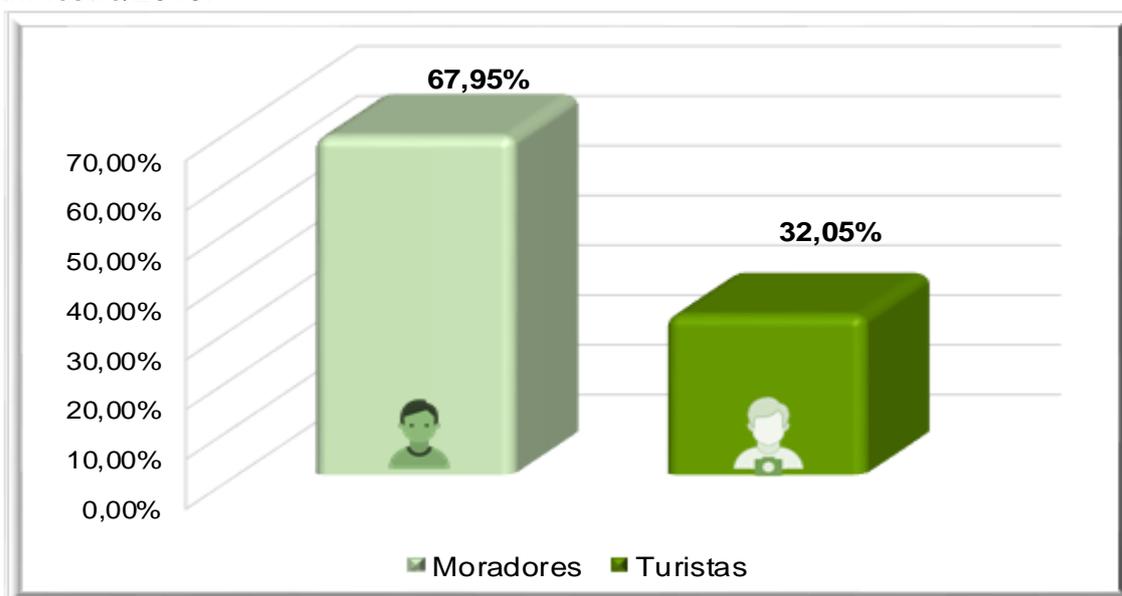
FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 1º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

5. Movimentação na rodoviária de Campo Grande

Na rodoviária de Campo Grande foram abordados 1.916 passageiros no portão do desembarque para a identificação de fluxo de passageiros através de pesquisa primária.

Destes passageiros, 67,95% eram moradores de Mato Grosso do Sul e 32,05% eram turistas, como apresenta o gráfico 12 abaixo.

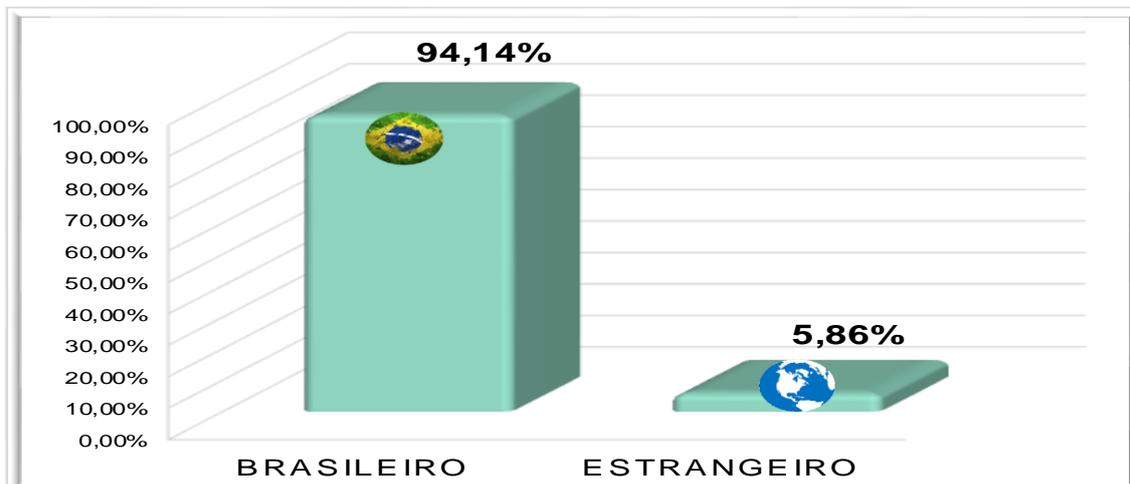
GRÁFICO 12 - Fluxo de Passageiros na rodoviária de Campo Grande/MS - 1º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 1º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Durante a pesquisa também foi possível identificar a nacionalidade dos passageiros, como mostra o gráfico 13 (abaixo), em que 94,14% eram turistas brasileiros e apenas 5,86% eram turistas estrangeiros.

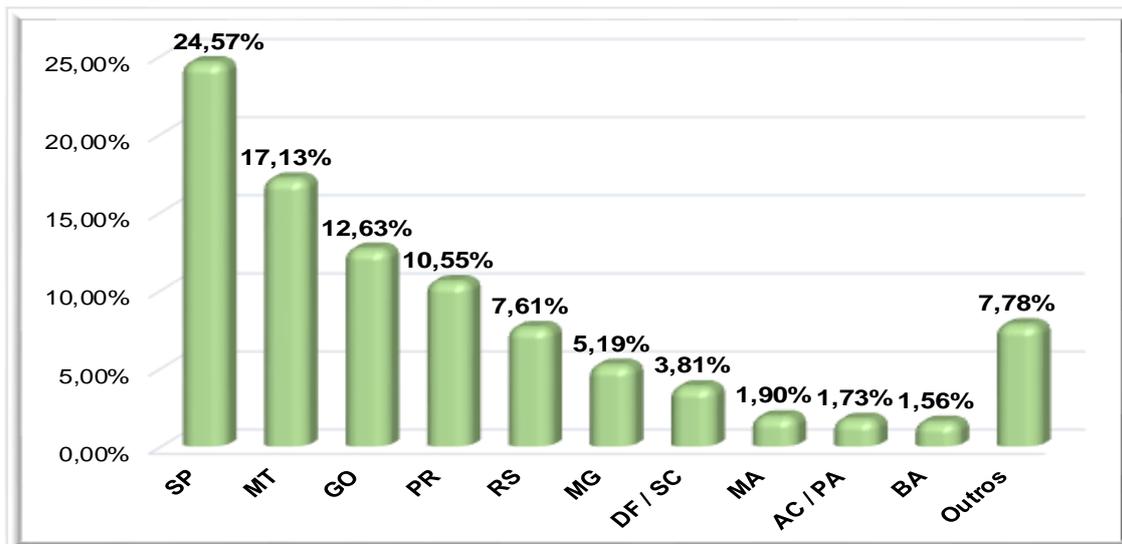
GRÁFICO 13 - Nacionalidade dos passageiros na rodoviária de Campo Grande/MS - 1º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 1º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Considerando a origem dos passageiros, na abordagem foram identificados 23 estados (gráfico 14), sendo São Paulo (24,57%) o maior estado emissor, seguido do Mato Grosso com 17,13% do total de passageiros.

GRÁFICO 14 - Origem (UF) dos passageiros na rodoviária de Campo Grande/MS - 1º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 1º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Dos destinos dos passageiros desembarcados foram citados 37 municípios sul-mato-grossenses, sendo Campo Grande o mais procurado com 58,63%, conforme gráfico 15 abaixo.

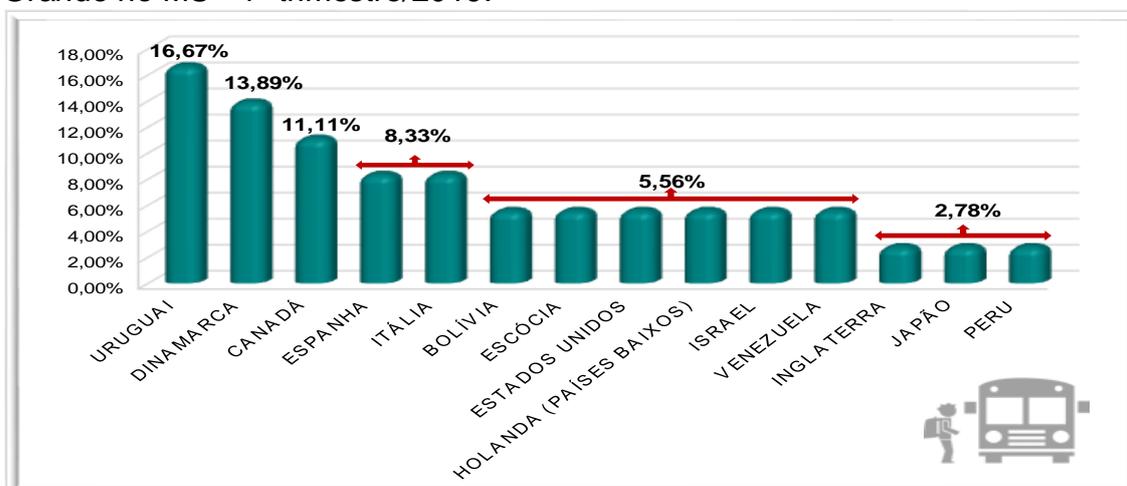
GRÁFICO 15 - Municípios de destino dos passageiros desembarcados na rodoviária de Campo Grande no MS - 1º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 1º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Dos passageiros estrangeiros que desembarcaram na rodoviária no 1º trimestre/2019, 16,67% eram do Uruguai seguido respectivamente da Dinamarca (13,89%) e Canadá (11,11%), conforme gráfico 16 abaixo.

GRÁFICO 16 - % de Países Emissores dos passageiros na rodoviária de Campo Grande no MS - 1º trimestre/2019.

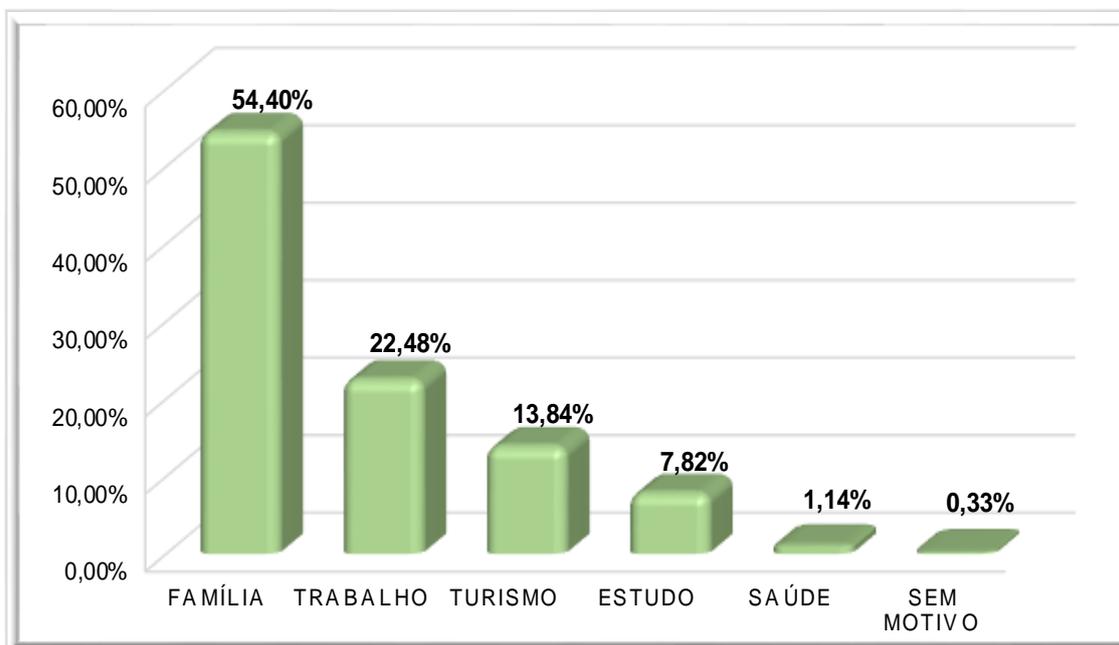


FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 1º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Os passageiros empreenderam a viagem por alguma motivação e de acordo com o gráfico 17 registrou-se que:

- Família foi a motivação de maior destaque (54,40%);
- Trabalho a segunda motivação mais citada (22,48%); e,
- Turismo (13,84%) aparece como terceira motivação.

GRÁFICO 17 - Motivação de viagem dos passageiros na rodoviária de Campo Grande no MS - 1º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 1º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

6. Valor médio de diárias em Hospedagem no MS

O valor médio das diárias nos hotéis neste 1º trimestre de 2019 teve como metodologia a pesquisa de 01 (uma) diária em apartamento duplo, no mês de março de 2019, no portal de hospedagem Booking.com, dos principais municípios com movimentação turística no MS.

TABELA 02 - Valor médio da diária na hotelaria do MS - 1º trimestre/2019.

DESTINO	VALOR DA DIÁRIA
Corumbá	↑ R\$ 256,13
Bonito	→ R\$ 224,15
Três Lagoas	→ R\$ 222,86
Campo Grande	↓ R\$ 174,62
Dourados	→ R\$ 201,79
Mato Grosso do Sul	R\$ 210,29

FONTE: www.booking.com.br (Acesso em 29/03/2019).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

A tabela 02 apresenta que Corumbá teve a tarifa mais alta do estado e, Bonito, Dourados e Três Lagoas apresentaram valores similares. Já Campo Grande apresentou nesse período a tarifa mais baixa dentre os 5 municípios pesquisados. O valor médio da hospedagem em Mato Grosso do Sul, no 1º trimestre de 2019, foi de R\$ 210,29.

7. Pesquisa de Demanda Turística: principais informações

Nessa pesquisa foram abordadas 3667 pessoas na Sala de Embarque do Aeroporto Internacional de Campo Grande durante os meses de janeiro a março de 2019.

Durante a abordagem identificou-se moradores de MS (1524) e os que eram visitantes (1090), e destes visitantes, apenas 645 aceitaram colaborar com a pesquisa conforme infográfico a seguir:

Perfil do Turista

Embarque no Aeroporto de Campo Grande - MS



Principais Informações



Motivo da Viagem



Hospedagem



Sites/Internet



Principais serviços

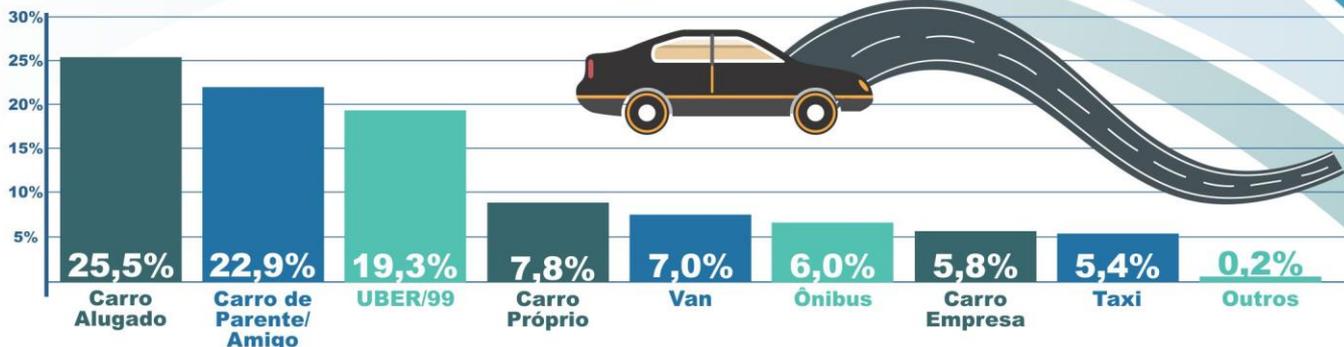


Perfil do Turista

Embarque no Aeroporto de Campo Grande - MS



Transportes mais usados durante a viagem



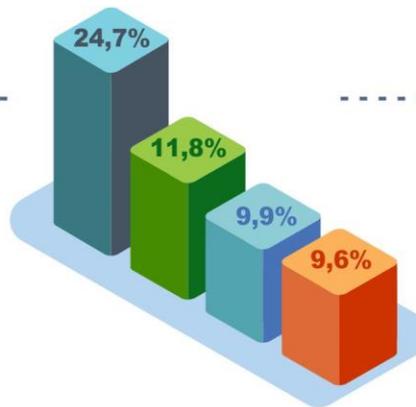
Renda média familiar

21,1%

Acima de 13 mil Reais



Gasto médio diário



■ Mais de 400 reais

■ 100 a 149 reais

■ 50 a 99 reais

■ 200 a 249 reais

Os 20 Atrativos mais visitados



Mato Grosso do Sul em uma palavra



Satisfação do Turista

Embarque no Aeroporto de Campo Grande - MS



Avaliação dos Serviços



Agência de Viagem

42% Ótimo
38,9% Bom
15,5% Regular
2,7% Ruim
0,9% Péssimo



Atrativos Turísticos

52,2% Ótimo
30,8% Bom
14,5% Regular
1,4% Ruim
1,1% Péssimo



Bares e Restaurantes

49% Ótimo
30,2% Bom
15,8% Regular
3,8% Ruim
1,2% Péssimo



Casa de Câmbio

30,3% Ótimo
39,4% Bom
22,7% Regular
6,1% Ruim
1,5% Péssimo



Comércio

20,2% Ótimo
53,2% Bom
22,1% Regular
3,1% Ruim
1,4% Péssimo



Gastronomia

33,3% Ótimo
48,4% Bom
14,3% Regular
2,1% Ruim
1,9% Péssimo



Guia de Turismo

48,7% Ótimo
33,3% Bom
11,3% Regular
3,6% Ruim
3,1% Péssimo



Hospedagem

39,2% Ótimo
38,2% Bom
17,8% Regular
3,4% Ruim
1,4% Péssimo



Locadora de Veículo

47,1% Ótimo
33% Bom
14,7% Regular
2,6% Ruim
2,6% Péssimo



Taxi / Uber / 99

36,6% Ótimo
42% Bom
16% Regular
3,3% Ruim
2,1% Péssimo



Vida Noturna

22,3% Ótimo
39,4% Bom
25,3% Regular
10% Ruim
3% Péssimo

Infraestrutura Turística



Acesso Internet

15,8% Ótimo
27,3% Bom
32,4% Regular
14,4% Ruim
10,1% Péssimo



Segurança Pública

32,6% Ótimo
42,8% Bom
18,3% Regular
4,9% Ruim
1,4% Péssimo



Sinalização Turística

23,8% Ótimo
40% Bom
23,7% Regular
8,8% Ruim
3,7% Péssimo



Telefonia Móvel

15,4% Ótimo
36,1% Bom
27,3% Regular
12,7% Ruim
8,4% Péssimo



Transporte

22,2% Ótimo
39,8% Bom
27,9% Regular
6,1% Ruim
4% Péssimo



Vias e Rodovias

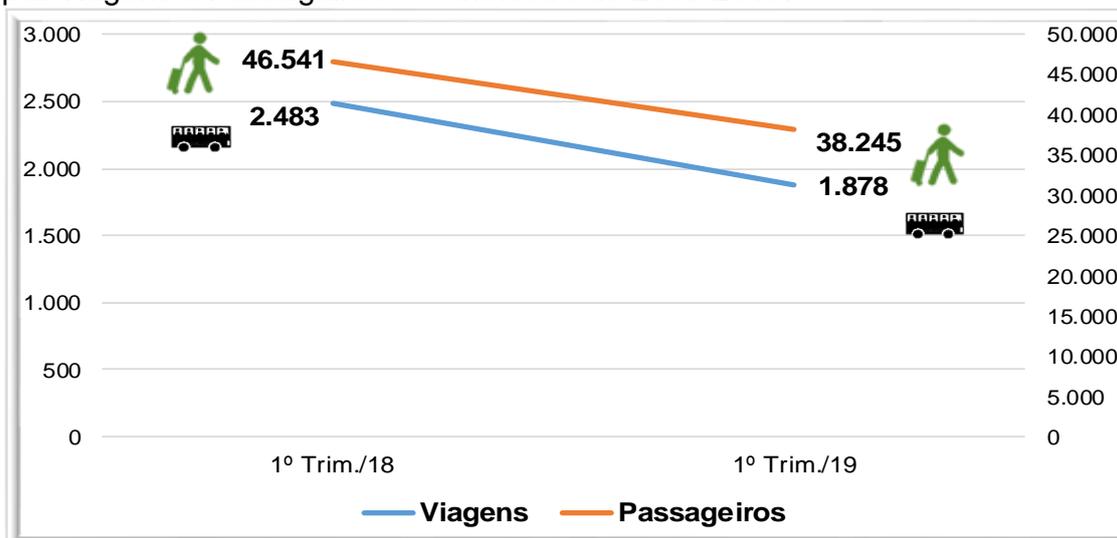
20,4% Ótimo
34,8% Bom
29,5% Regular
11,2% Ruim
4,1% Péssimo

8. Movimento do Fretamento Rodoviário do MS

A movimentação no transporte de passageiros em regime de fretamento em Mato Grosso do Sul, durante o 1º trimestre de 2019, foi de 1.878 viagens, com o transporte de 38.245 passageiros.

No gráfico 18 abaixo, o 1º trimestre de 2019 quando comparado com o 1º trimestre de 2018 teve uma diminuição de 1/4 no número de viagens no fretamento turístico de MS e, houve uma diminuição de 18% no número de passageiros no fretamento turístico de MS.

GRÁFICO 18 - Movimentação do Fretamento Turístico do Mato Grosso do Sul por Viagens e Passageiros - 1º trimestre de 2018/2019.

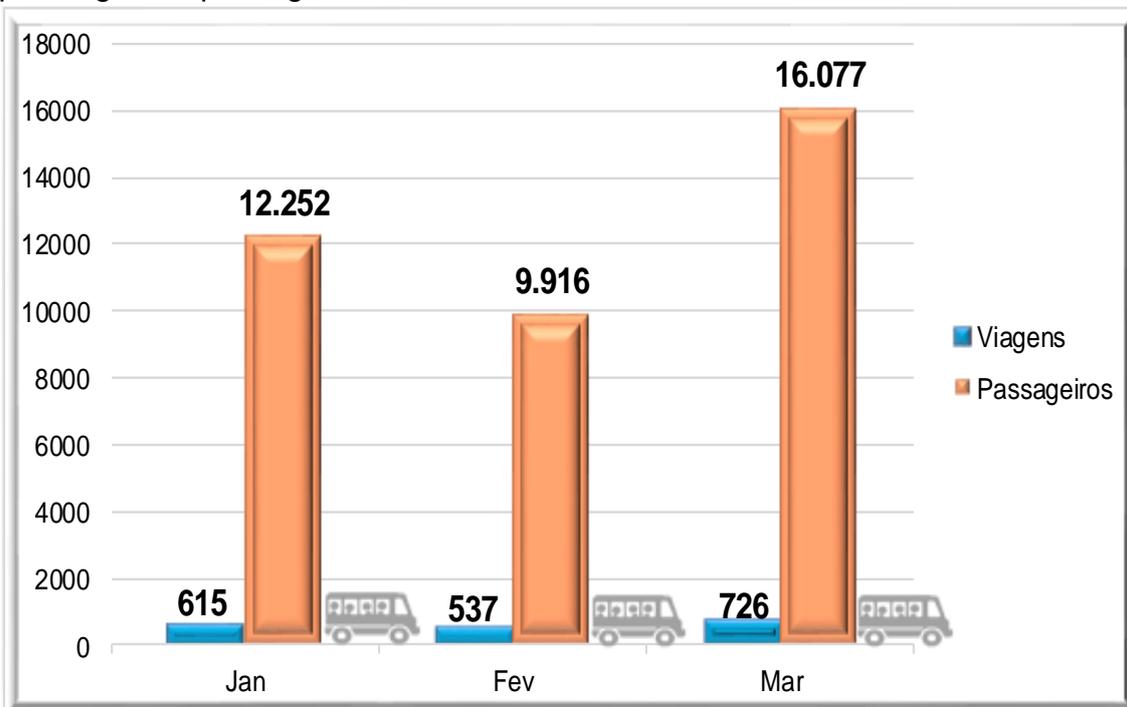


Fonte: Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul – AGEPAN/2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

No entanto, houve aumento de 8,65% na relação passageiros/viagens no fretamento turístico de MS, passando de 18,74 passageiros/viagem para 20,36 passageiros/viagem quando se compara o 1º trimestre de 2019 com o 1º trimestre de 2018.

A quantidade de viagens/passageiros mostra que houve oscilação neste 1º trimestre de 2019, como apresenta os dados do gráfico 19.

GRÁFICO 19 - Movimentação do Fretamento Turístico do Mato Grosso do Sul por viagens e passageiros - 1º trimestre de 2019.



Fonte: Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul – AGEPAN/2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Percebe-se que apesar de janeiro ser considerado um mês de 'alta temporada', o gráfico acima demonstra uma movimentação mediana no 1º trimestre/2019, com 32,04%. O mês de fevereiro com 25,92% teve a menor porcentagem de movimentação no trimestre e, março apresentou uma movimentação maior, com porcentagem de 42,04%, sendo que neste mês aconteceu o Carnaval, e era esperado uma movimentação de 28 mil passageiros entre chegadas e partidas⁵.

⁵ Disponível em <http://www.socicam.com.br/2019/03/11/terminal-rodoviario-de-campo-grandemais-de-28-mil-passageiros-viajam-de-onibus-no-feriado-de-carnaval/> (Acesso 05/06/2019).

9. Censo dos Meios de Hospedagens no MS

O setor hoteleiro é um dos principais eixos de desenvolvimento da atividade turística e o censo é uma ferramenta de aferição da evolução e crescimento do turismo.

O censo dos Meios de Hospedagens (M.H.) realizado em Mato Grosso do Sul, utiliza como fonte os dados do Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos (CADASTUR), um sistema em que o cadastro é obrigatório para os Meios de Hospedagem, segundo a Lei Federal nº 11.771/08, Lei Geral do Turismo.

TABELA 03 - Ranking dos Meios de Hospedagens de MS com cadastros no CADASTUR, 2018/2019.

2018				
N.º	Município	Meios de Hospedagem	U.H.	Leitos
1	Bonito	48	1.352	3.963
2	Campo Grande	45	3.060	6.400
3	Corumbá	31	733	1.904
4	Miranda	13	259	639
5	Três Lagoas	10	714	1.660
6	Aquidauana	9	91	272
7	Dourados	8	673	1.352
8	Jardim	7	180	481
9	Ponta Porã	6	445	1.014
10	Nova Andradina	4	217	833
11	Porto Murtinho	4	54	174
12	Ribas do Rio Pardo	4	98	278
13	Bodoquena	3	36	102
14	Chapadão do Sul	3	99	163
15	Itaquiraí	3	81	175
16	Bela Vista	2	20	59
17	Corguinho	2	21	49
18	Coxim	2	62	180
19	Eldorado	2	31	60
20	Fátima do Sul	2	48	125
21	Itanhema	2	73	182
22	Maracaju	2	97	182
23	Nova Alvorada do Sul	2	89	167
24	São Gabriel do Oeste	2	64	163
25	Sidrolândia	2	78	150
26	Amambaí	1	30	50
27	Aral Moreira	1	22	33
28	Bataguassu	1	23	48
29	Brasilândia	1	26	47
30	Caarapó	1	10	18
31	Costa Rica	1	38	76
32	Dois Irmãos do Buriti	1	38	100
33	Glória de Dourados	1	17	51
34	Jaraguari	1	4	22
35	Laguna Carapã	1	13	30
36	Naviraí	1	70	122
37	Nioaque	1	21	30
38	Novo Horizonte do Sul	1	15	32
39	Paranaíba	1	30	62
40	Rio Brilhante	1	50	100
41	Rio Verde de MT	1	32	100
42	Selvíria	1	42	84
43	Sete Quedas	1	31	60
44	Sonora	1	25	64
Total		237	9.212	21.856

Fonte: CADASTUR, Fev./2018.

Elaboração: Observatório do Turismo/MS, 2018/2019.

2019				
N.º	Município	Meios de Hospedagem	U.H.	Leitos
1	Campo Grande	61	3.171	6.566
2	Bonito	48	1.463	3.995
3	Corumbá	35	838	2.302
4	Miranda	13	244	612
5	Ponta Porã	11	705	1.646
6	Três Lagoas	10	695	1.702
7	Dourados	9	717	1.566
8	Aquidauana	9	94	296
9	Nova Andradina	7	300	801
10	Jardim	7	183	487
11	Chapadão do Sul	6	200	408
12	Bodoquena	6	51	144
13	Coxim	5	161	446
14	Itanhema	5	132	319
15	São Gabriel do Oeste	4	118	296
16	Ribas do Rio Pardo	4	108	278
17	Porto Murtinho	4	55	178
18	Naviraí	3	141	262
19	Costa Rica	3	85	204
20	Paranaíba	3	85	136
21	Itaquiraí	3	81	175
22	Rio Verde de MT	3	42	130
23	Maracaju	2	97	182
24	Nova Alvorada do Sul	2	89	167
25	Rio Brilhante	2	81	150
26	Anastácio	2	67	143
27	Caarapó	2	50	108
28	Ladário	2	51	132
29	Fátima do Sul	2	48	125
30	Brasilândia	2	44	75
31	Eldorado	2	31	60
32	Corguinho	2	23	49
33	Selvíria	1	42	84
34	Dois Irmãos do Buriti	1	38	100
35	Sete Quedas	1	31	60
36	Coronel Sapucaia	1	27	66
37	Sonora	1	25	64
38	Paraíso das Águas	1	23	41
39	Batayporã	1	20	44
40	Bataguassu	1	20	21
41	Pedro Gomes	1	19	50
42	Alcinópolis	1	14	20
43	Laguna Carapã	1	13	30
44	Anaurilândia	1	9	33
45	Jaraguari	1	4	22
Total		292	10.535	24.775

Fonte: CADASTUR, Fev./2019.

A tabela 03 acima mostra a colocação no *ranking* do estado e, esta colocação refere-se ao município com maior quantidade de Meios de Hospedagens (M.H.) com CADASTUR. Constatou-se que apesar da tabela apresentar o aumento de um município (44 municípios em 2018 para 45 em 2019), em uma análise mais detalhada percebe-se uma movimentação no CADASTUR.

Na tabela 03, 17 municípios apresentaram um aumento de 55 M.H. com CADASTUR em 2019. Há 08 municípios que não constam no cadastro em 2018, mas no censo de 2019 aparecem cadastrados. No entanto, a mesma quantidade de municípios (08) deixou de ter seus M.H. com CADASTUR.

De acordo com o Censo dos Meios de Hospedagens de 2018⁶, 237 M.H. estavam com cadastro no CADASTUR, como mostra a tabela 04.

TABELA 04 - Censo dos Meios de Hospedagem no MS - 1º trimestre de 2018 e o 1º trimestre de 2019.

CADASTUR	2018	2019	Varição	Diferença
Meio de Hospedagem	237	292	↑ 23,21%	55 (+)
Unidade Habitacional	9.212	10.535	↑ 14,36%	1.323 (+)
Leitos	21.856	24.775	↑ 23,21%	2.919 (+)

FONTE: www.cadastur.turismo.gov.br - 1º trimestre/2019.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

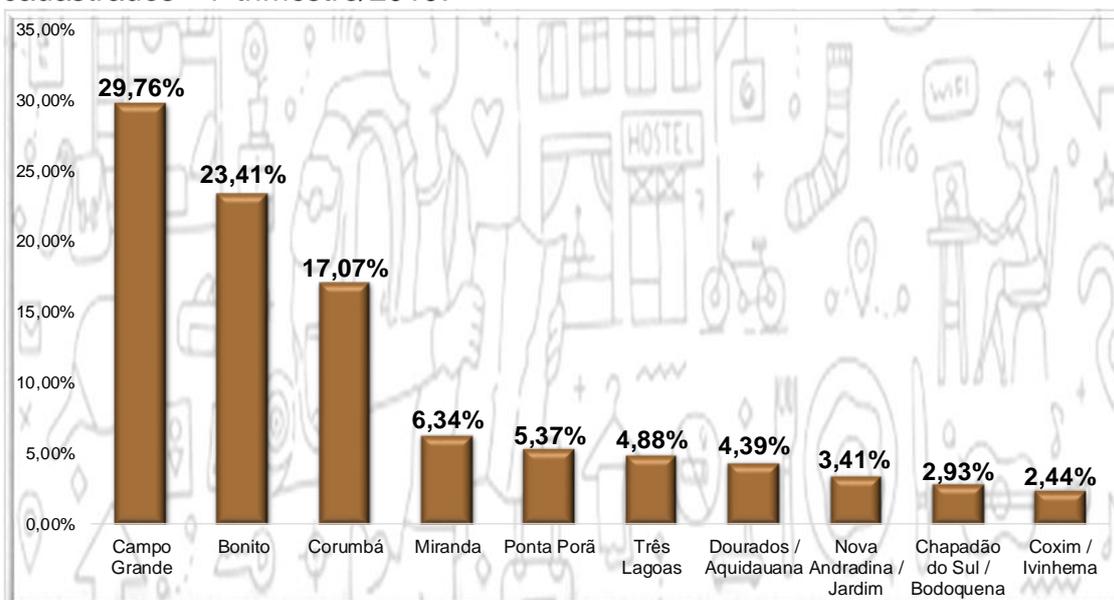
Houve aumento entre o 1º trimestre de 2019 em relação ao mesmo período de 2018 em todos os aspectos, em quantidade de Meios de Hospedagem, U.H. e leitos com cadastro no sistema de Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos (CADASTUR).

Este fato, não quer dizer que necessariamente todos são novos hotéis inaugurados em Mato Grosso do Sul. Mas sim que, por algum motivo, alguns dos M.H. ficaram um período sem renovação no sistema do CADASTUR, durante o período da pesquisa para o censo dos Meios de Hospedagens/2019.

⁶ Disponível em: http://www.observatorioturismo.ms.gov.br/wp-content/uploads/2019/05/Boletim_01_Observatorio_Jan_Fev_Mar_2018_Web.pdf (Acesso 22/05/2019).

O ranking dos 10 municípios com CADASTUR em dia (gráfico 20), apresenta Campo Grande (29,05%) como o município com a maior concentração de M.H. do MS.

GRÁFICO 20 - Ranking dos 10 municípios com Meios de Hospedagem no MS cadastrados - 1º trimestre/2019.

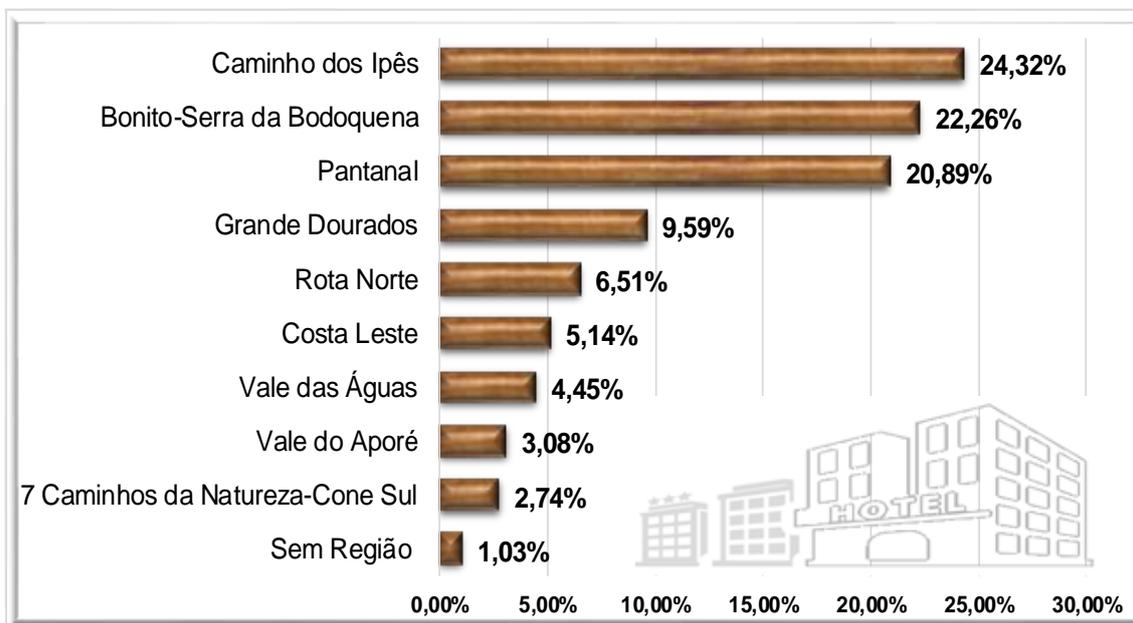


FONTE: www.cadastur.turismo.gov.br - 1º trimestre/2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Em seguida, na segunda e terceira colocação estão os municípios de Bonito (23,41%) e Corumbá (17,07%), respectivamente. Os três municípios juntos concentram 70,32% dentre os 10 municípios do *ranking*.

Além disso, esses mesmos municípios são destinos âncoras das regiões turísticas, como apresenta o gráfico 21. O *ranking* traz as 9 Regiões Turísticas e as três primeiras regiões colocadas são as que têm os municípios com melhor colocação no MS.

GRÁFICO 21 - Ranking dos Meios de Hospedagem por Região Turística do MS - 1º trimestre/2019.



FONTE: www.cadastur.turismo.gov.br - 1º trimestre/2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- A região Caminho dos Ipês que no *ranking* acima está na primeira colocação com 24,32% possui dez municípios, e Campo Grande, a capital do MS, é o principal destino;
- A região Bonito-Serra da Bodoquena (22,26%) com oito municípios integrantes, tem Bonito como principal destino;
- A região do Pantanal (20,89%) possui cinco municípios e Corumbá se destaca na região do Pantanal Sul.

As outras seis regiões turísticas representaram neste 1º trimestre de 2019, apenas 38,24% dos meios de hospedagens cadastrados no Mato Grosso do Sul.

10. Taxa média de ocupação nos Meios de Hospedagens do MS

Para se obter a taxa média de ocupação foram pesquisados os municípios de Bonito, Campo Grande e Dourados. Quando comparado a taxa média de ocupação hoteleira de MS referente ao 1º trimestre de 2019 em relação ao mesmo período de 2018 constata-se uma diminuição de 11% (tabela 05).

TABELA 05 - Valor Médio da Ocupação na Hotelaria do MS - 1º Trimestre/2019.

Meses	Taxa Média de Ocupação Hoteleira MS - 1º Trim./2018	Taxa Média de Ocupação Hoteleira MS - 1º Trim./2019
JANEIRO	66,53%	60,01%
FEVEREIRO	59,93%	50,81%
MARÇO	57,93%	53,43%
TAXA MÉDIA DE OCUPAÇÃO	61,47%	54,75%

FONTE: Bonito (Observatório do Turismo e Eventos de Bonito/MS); Campo Grande (Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande/MS); Dourados (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Dourados/MS.)

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019

Contudo ressalta-se que o município de Corumbá utilizado na amostra do 1º trimestre de 2018 fora substituído por Dourados na amostra de 2019. Nesse sentido a título de comparação entre 2018 e 2019, consideraremos apenas Campo Grande e Bonito, conforme tabela 06, em que se constata um aumento de 3% e uma variação percentual de + 5,8%.

A variação percentual é usada para descrever a relação entre um valor ou quantidade anterior e um valor ou quantidade posterior, podendo ser encontrada através da equação $((V2-V1)/V1 \times 100)$.

TABELA 06 - Valor Médio da Ocupação na Hotelaria do MS - 1º Trimestre/2019 em relação a 2018 com base em Bonito e Campo Grande.

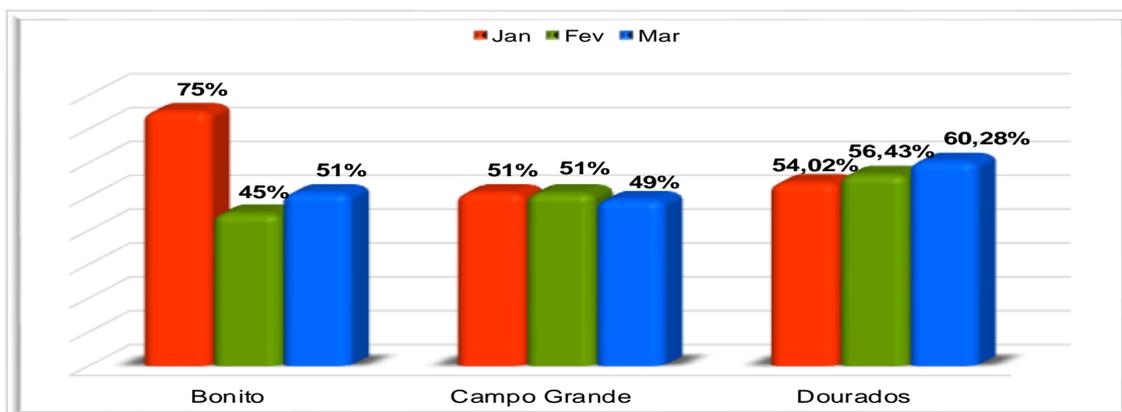
Meses	Taxa Média de Ocupação Hoteleira MS – 1º trimestre/2018	Taxa Média de Ocupação Hoteleira MS – 1º trimestre/2019
JANEIRO	59%	63%
FEVEREIRO	49%	48%
MARÇO	46%	50%
TAXA MÉDIA DE OCUPAÇÃO	51%	54%

FONTE: Bonito (Observatório do Turismo e Eventos de Bonito/MS); Campo Grande (Observatório de Cultura)

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019

A pesquisa mostra que Bonito teve a maior taxa de ocupação em janeiro, com 75% de ocupação (gráfico 22), por ser um mês considerado de alta temporada. Em Dourados, o mês de março (60,28%) foi melhor em ocupação, devido a movimentação do turismo de agronegócios.

Gráfico 22 - % da Taxa de Ocupação da Hotelaria em MS - 1º Trimestre/2019.



FONTE: Bonito (Observatório do Turismo e Eventos de Bonito/MS); Campo Grande (Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande/MS); Dourados (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Dourados/MS.)

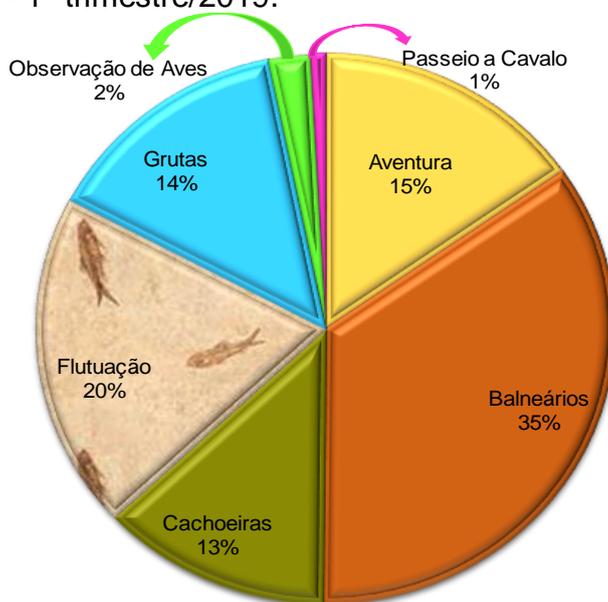
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019

Em Campo Grande houve pouca variação entre os meses do trimestre e, também mostra como o *share* de menor participação na taxa de ocupação, dentre os municípios pesquisados.

11. Atrativos mais visitados na Região da Serra da Bodoquena

Os atrativos turísticos da região da Serra da Bodoquena receberam neste 1º trimestre de 2019, mais de 200 mil visitas de acordo com dados nos relatórios de *Voucher Único Digital*, fornecidos pela Secretaria Municipal de Turismo e Comércio de Bonito. Ressalta-se que as visitas mencionadas aqui, não se referem à quantidade de turistas, pois um turista pode realizar pelo menos mais de uma visita nos atrativos existentes na região.

GRÁFICO 23 - % de Participação de visitas na Região da Serra da Bodoquena - 1º trimestre/2019.



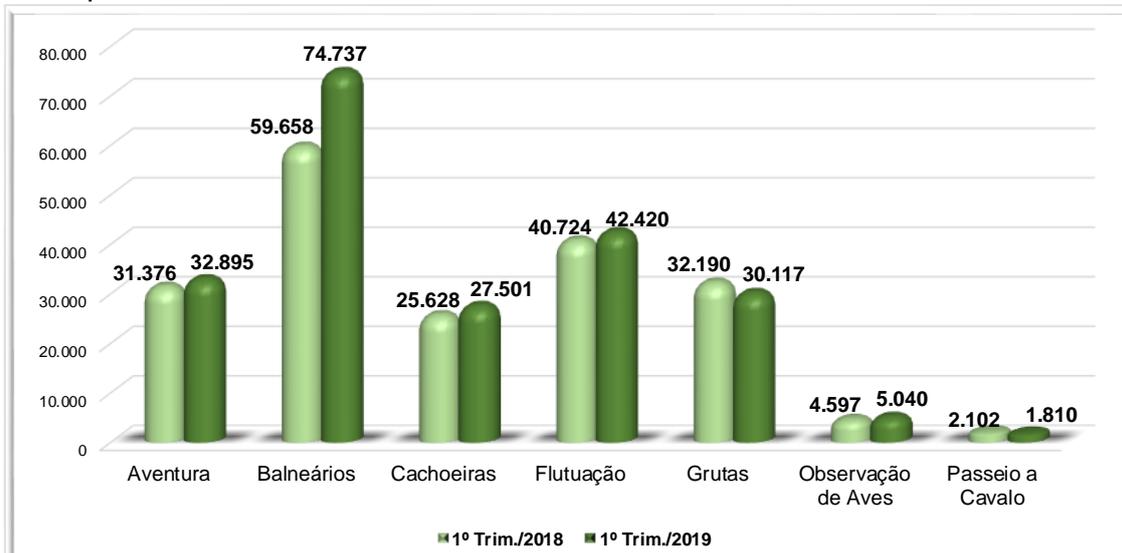
■ Aventura ■ Balneários ■ Cachoeiras ■ Flutuação ■ Grutas ■ Observação de Aves ■ Passeio a Cavalo

FONTE: Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio de Bonito - 1º trimestre/2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Como se pode observar no gráfico 23 acima, os balneários (35%) se destacam como o atrativo mais procurado por visitantes no 1º trimestre de 2019. O carro-chefe das atrações na região é a modalidade das flutuações (20%) nas águas cristalinas, esta modalidade de passeio ficou em segundo mais procurado pelos visitantes. A terceira atração mais procurada foram os passeios nas grutas registrando 14% das visitas na região.

No gráfico 24, comparando-se o mesmo período de 2018 com 2019, constatou-se que:

GRÁFICO 24 - Modalidades e Segmentos mais visitados na Região da Serra da Bodoquena - 1º Trimestre de 2018 e o 1º Trimestre de 2019.



FONTE: Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio de Bonito - 1º Trimestre/2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- Houve diminuição das modalidades nos atrativos de Gruta (-6,44%) e Passeio a Cavalo (-13,89%) no 1º trimestre de 2019 em comparação com o mesmo período de 2018;
- Houve aumento significativo na visitação em Balneários (25,28%) considerando o mesmo período de 2019 com relação a 2018;
- Houve um pequeno aumento nos segmentos de Aventura (4,84%) e Observação de Aves (9,64%) e nas modalidades de atrativos de Cachoeiras (7,31%) e de Flutuações (4,16%).

12. Barcos Hotéis no Pantanal Sul⁷

Atrair mais turistas para a região pantaneira é um desafio constante tanto da iniciativa privada quanto da gestão pública, que realizam ações⁸ com a finalidade de minimizar o período de baixa temporada.

O fluxo de passageiros em barcos-hotéis nesse 1º trimestre/2019, foi de 1951 passageiros, o gráfico 25 apresenta a movimentação que aconteceu em cada mês do trimestre. Houve um incremento no Turismo de Pesca na região, para que seja um produto⁹ que venha movimentar o setor no período da piracema¹⁰, na temporada de 2020.

GRÁFICO 25 - % de participação da quantidade de passageiros nos Barcos-Hotéis de MS - 1º trimestre/2019.



FONTE: Marinha do Brasil - Capitania Fluvial do Pantanal, Seção de Segurança do Tráfego Aquaviário.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

⁷ Considerando os municípios de Corumbá e Porto Murtinho que pertencem às regiões turísticas do Pantanal e Serra da Bodoquena, respectivamente. Porém, Porto Murtinho está na microrregião do baixo Pantanal.

⁸ Disponível em <http://www.fecomercio-ms.com.br/turismo-e-assunto-de-encontro-entre-operadoras-e-empresarios-do-trade-em-corumba/> (Acesso 21/05/2019)

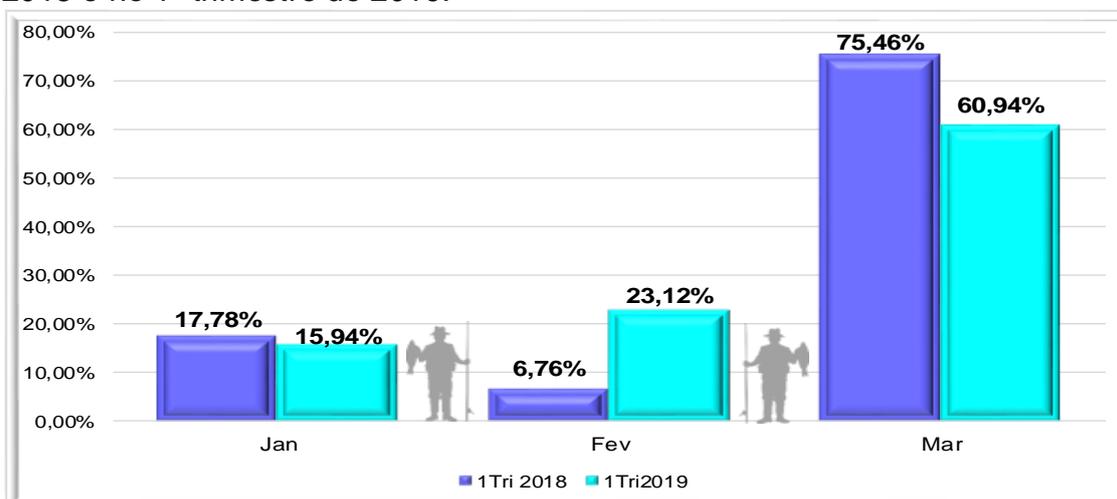
⁹ Disponível em <https://desviantes.com.br/pacote/MS/pantanal/cruzeiro-no-pantanal-com-fazenda-pantaneira-5-dias/> (Acesso 21/05/2019)

¹⁰ Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/turismo/cruzeiro-fluvial-com-aventuras-passeios-e-descobertas-no-pantanal> (Acesso 21/05/2019)

- Janeiro (15,94%) e fevereiro (23,12%) foram os meses com menor fluxo de passageiros;
- Março (60,94%) teve um fluxo maior, devido a abertura da pesca que ocorreu no início do referido mês.

O gráfico 26 abaixo apresenta a comparação do período em relação ao ano anterior:

GRÁFICO 26 - % de passageiros em Barcos-Hotéis do MS no 1º trimestre de 2018 e no 1º trimestre de 2019.



FONTE: Marinha do Brasil - Capitania Fluvial do Pantanal, Seção de Segurança do Tráfego Aquaviário.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Ao realizar uma análise comparativa entre o 1º trimestre de 2018 com o mesmo período de 2019 percebe-se que:

- Houve uma pequena diminuição na porcentagem em janeiro (-5,47%) no mesmo mês entre 2019 para 2018;
- Houve um aumento de 260,80% na variação em fevereiro entre o ano de 2018 e 2019;
- Houve uma diminuição de -14,83% entre o 1º trimestre de 2018 e o 1º Trimestre de 2019.

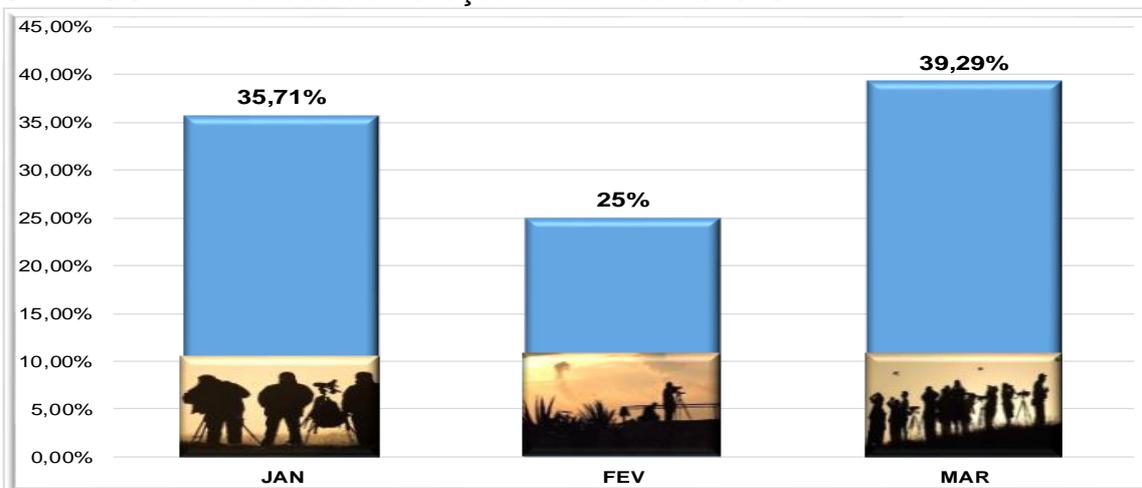
13. Observação de Aves no MS

A Observação de Aves é um segmento em expansão no Brasil e isto, reflete em Mato Grosso do Sul também que recebe turistas que praticam esta atividade de forma Ocasional¹¹ ou *Hardcore*¹². Segundo o portal WikiAves¹³, “a observação de aves é uma atividade de lazer que também contribui para a conservação dos ambientes naturais e para a educação ambiental e científica”.

Os dados sobre a Observação de Aves no MS são pesquisados de fonte secundária, pois são obtidos através do portal WikiAves, por meio do registro de fotos das aves. São registros que os usuários de outros estados brasileiros fazem das aves avistadas no dia.

No 1º trimestre de 2019, período pesquisado, foram 28 turistas *birders*, que fizeram registro (gráfico 27):

GRÁFICO 27 - Período de visitação - 1º trimestre/2019.



FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em Jan a Mar/2019).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

¹¹ OCASIONAL - Observadores mais jovens e maior presença de mulheres entre 25 e 35 anos. É um segmento de amadores que mantem a sua vocação e admiração pela atividade;

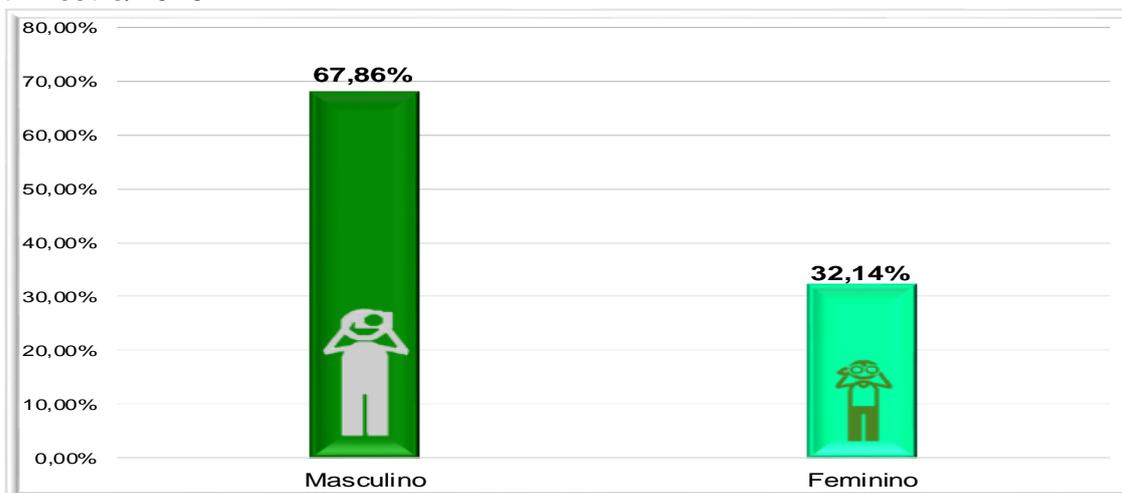
¹² *HARDCORE* - Eles são observadores de pássaros especializados, a maioria são homens e metade tem entre 36 e 50 anos. Eles têm muita experiência no assunto e atitude de colecionador. Disponível em: https://www.promperu.gob.pe/TurismoIN/sitio/VisorDocumentos?titulo=Perfil%20del%20Observador%20de%20Aves%20&url=Uploads/publicaciones/1005/Perfil_del_Observador_de_Aves_2013.pdf&nombObjeto=Publicaciones&back=/TurismoIN/sitio/Publicaciones&issuuid=0/31920582 (Acesso: 20/07/2018).

¹³ Disponível em> https://www.wikiaves.com.br/wiki/dicas_para_observacao_de_aves (Acesso: 13/05/2019)

- Houve maior quantidade de pessoas em março, com 39,29% de observadores de aves;
- Houve uma diferença de 14,29% entre os meses de maior e menor movimentação de turistas *birders*.

Dos observadores de aves de outros Estados que utilizaram o portal neste período, pode-se constatar que (gráfico 28):

GRÁFICO 28 - Sexo dos Observadores de Aves que visitam o MS - 1º trimestre/2019.

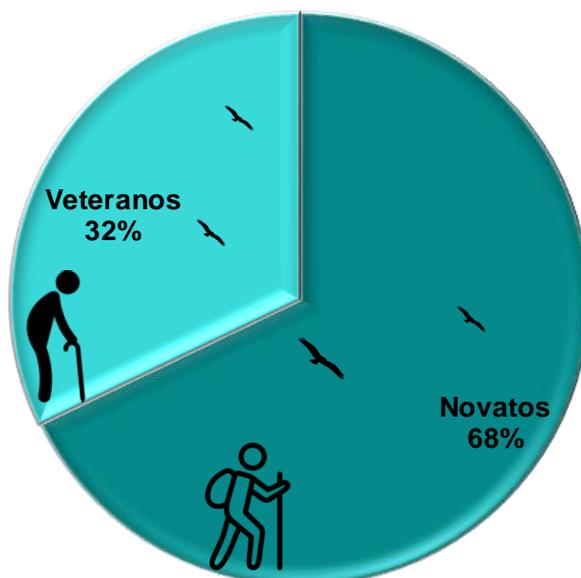


FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em Jan a Mar/2019)
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- 32,14% eram do sexo feminino e,
- 67,86% eram do sexo masculino.

Foi possível também identificar o registro dos *birders* veteranos (que já estão vindo pela segunda vez ou mais) e o registro de *birders* novatos (que fizeram o avistamento e registro, pela primeira vez no MS), no período de janeiro a março de 2019 (gráfico 29).

GRÁFICO 29 - Veteranos x Novatos da Observação de Aves em MS - 1º trimestre/2019.

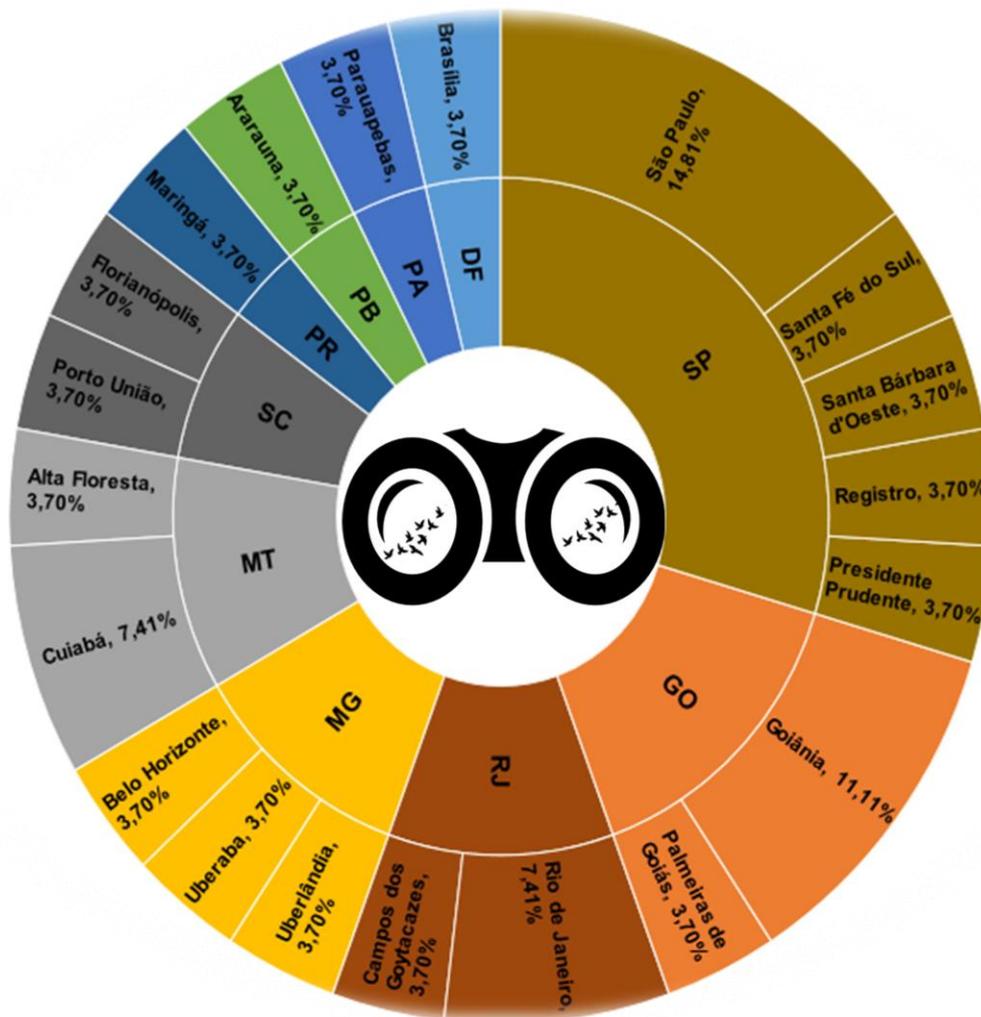


FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em Jan a Mar/2019).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- 68% dos birders eram novatos que registraram pela primeira vez de observação em Mato Grosso do Sul;
- 32% eram veteranos

O gráfico 30 (abaixo) apresenta a procedência dos *birders*, de quais cidades brasileiras esses turistas residem e se deslocaram até ao Mato Grosso do Sul para a prática da atividade.

GRÁFICO 30 - Procedência Cidade/UF dos Observadores de Aves no MS - 1º trimestre/2019.

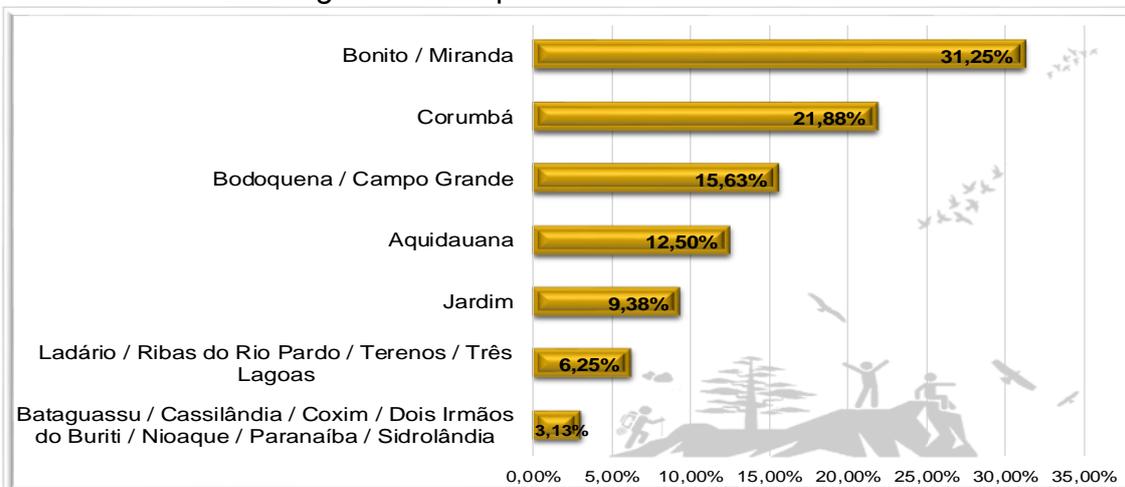


FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em Jan a Mar/2019).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- 32,14% dos *birders* são provenientes de SP;
- 14,29% dos *birders* são de GO;
- 10,71% representam três Estados: MT, MG e RJ.

Estes mesmos observadores de aves visitaram 18 municípios em MS, dos 79 existentes, o que representa 22,78% dos municípios do Mato Grosso do Sul. Os municípios que mais receberam registros de suas aves em fotos no WikiAves, estão representados no gráfico 31.

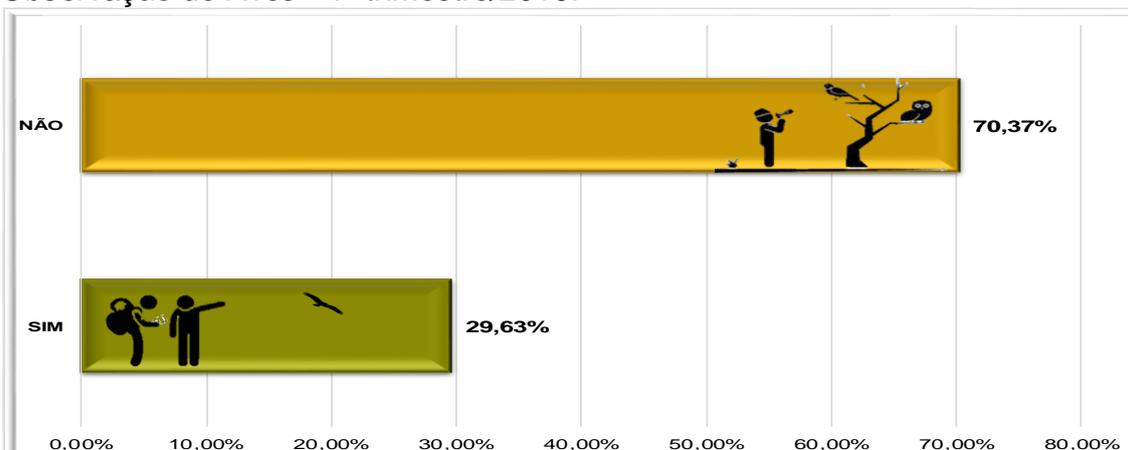
GRÁFICO 31 - Ranking dos municípios mais visitados no MS - 1º trimestre/2019.



FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em Jan a Mar/2019).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Para realizar a atividade, o *birder* pode contratar os serviços de guias especializados (gráfico 32). São profissionais com grande conhecimento sobre os hábitos e costumes da avifauna, bem como das características e peculiaridades de cada espécie da região, técnicas de observação, equipamentos básicos, morfologia, hábitos e costumes das aves, dentre outros temas relacionados a esta atividade cidadão-cientista¹⁴.

GRÁFICO 32 - Acompanhamento de Guias Especializados em MS para Observação de Aves - 1º trimestre/2019.



FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em Jan a Mar/2019).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

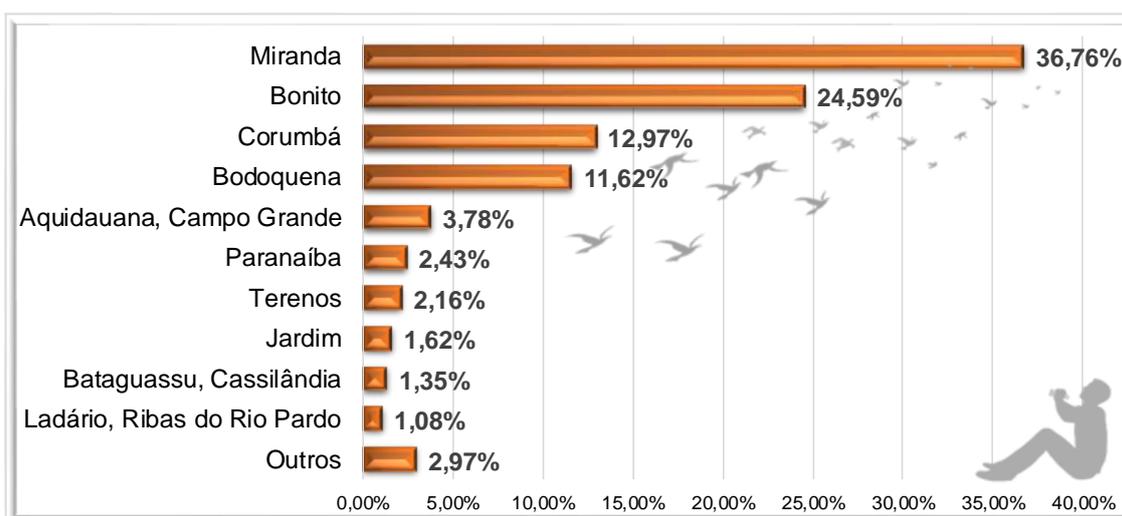
¹⁴ Disponível em: <http://www.savebrasil.org.br/cidadao-cientista/> (Acesso: 14/03/2019).

Em que verificou-se que:

- 70,37% dos praticantes de *birdwatching* realizaram a atividade sem o acompanhamento de um guia especializado; e,
- 29,63% dos *birders* foram acompanhados por guia.

O Brasil está em quinto lugar no mundo com quase 2 mil espécies já descobertas, com isso, muitos municípios são vocacionados para esta atividade. Em Mato Grosso do Sul, não é diferente e foi possível levantar quais foram os municípios onde mais se avistam espécies diferentes de aves.

GRÁFICO 33 - Ranking dos municípios com mais espécies observadas no MS - 1º Trimestre/2019.



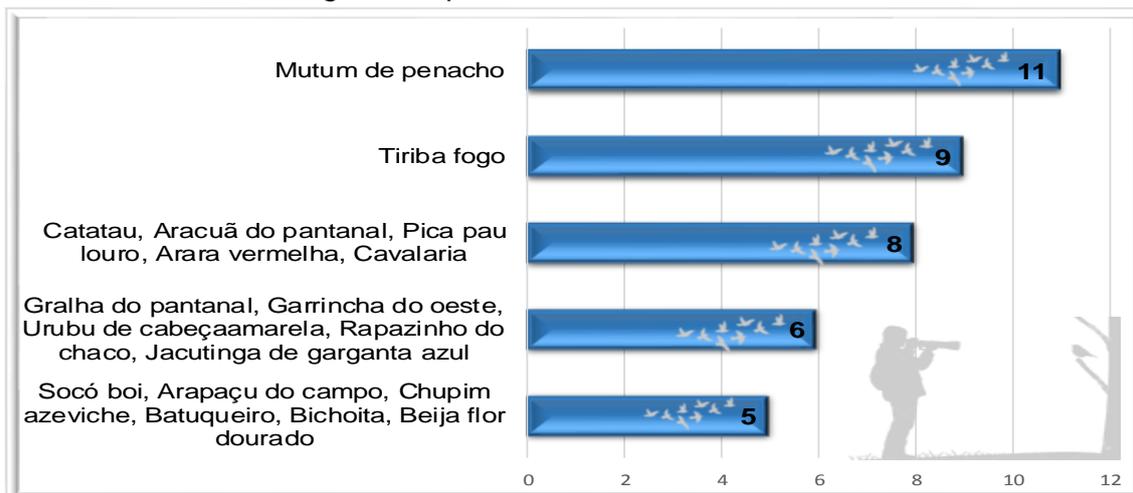
FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em Jan a Mar/2019).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Foram avistadas, só no 1º trimestre de 2019, 398 espécies de aves. Com isso, foi possível destacar as 10 primeiras posições (gráfico 33) dos municípios com mais espécies observadas:

- Miranda (36,76%) se destaca no ranking onde mais se observam espécies no MS com 136 diferentes espécies de aves;
- Bonito (24,59%) com 91 espécies e,
- Corumbá (12,97%), em terceiro lugar, com 48 espécies diferentes.

Em consequência disso, foi possível realizar o levantamento de quais e quantas vezes as espécies foram avistadas no Mato Grosso do Sul, que possui um registro de 630 espécies¹⁵.

GRÁFICO 34 - Ranking das Espécies mais avistadas no MS - 1º trimestre/2019.



FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em Jan a Mar/2019).

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

As espécies mais registradas pelos *birders*, não importa se são machos ou fêmeas, mas a quantidade de vezes que a espécie foi avistada. No gráfico 34 (acima) aponta o *Top Five* das aves mais vezes registradas, no portal WikiAves que tem registro de 552 espécies em Mato Grosso do Sul¹⁶:

- O Mutum-de-penacho, registrado com mais frequência, 11 vezes;
- O Tiriba-fogo, em segundo lugar, foi registrado 9 vezes;
- Em terceiro lugar, com 8 registros estão as espécies: Catatau, Aracuã-do-pantanal, Pica-pau-louro, Arara-vermelha e Cavalaria.

O Brasil, está em 2º lugar como o país com a maior diversidade de aves no mundo, possui 1.919 espécies de aves¹⁷. As espécies registradas no Mato Grosso do Sul correspondem a 32,82% da avifauna ocorrente no Brasil.

¹⁵ NUNES, Alessandro Pacheco; STRAUBE, Fernando Costa; LAPS, Rudi Ricardo & POSSO, Sérgio Roberto - *Checklist* das aves do Estado do Mato Grosso do Sul, Brasil. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/isz/v107s0/1678-4766-isz-107-e2017154.pdf> (Acesso: 15/05/2019).

¹⁶ Disponível em: <https://www.wikiaves.com.br/estado.php?e=MS> (Acesso: 15/05/2019).

¹⁷ Disponível em: <http://www.savebrasil.org.br/> (Acesso: 14/mai/2019).

15. Visitação nos Parques Estaduais do MS

As Unidades de Conservação (UCs) têm como finalidade preservar ecossistemas naturais, que possuem importância ecológica e paisagens de beleza cênica. Além disso, possibilitam a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades relacionadas à prática da educação ambiental, recreação em contato com a natureza e do ecoturismo (SNUC)¹⁸.

Os Parques estão incluídos na categoria de Proteção integral que está regulamentado pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação, Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000.

O Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL) é o órgão responsável pelos Parques Estaduais. Na tabela 07, algumas informações básicas foram compiladas para que se possa compreender o cenário das características de cada parque.

TABELA 07 - Dados gerais dos Parques Estaduais do MS (UCs)

PARQUE ESTADUAL...	DAS NASCENTES DO RIO TAQUARI	VÁRZEAS DO RIO IVINHEMA	MATA DO SEGREDO	DO PROSA
Região Turística	Rota Norte	7 Caminhos da Natureza - Cone Sul	Caminho dos Ipês	Caminho dos Ipês
Cidade	Costa Rica	Naviraí	Campo Grande	Campo Grande
Área do Parque	30.618 ha	73,345,15 ha	177,88 ha	135,2573 ha
Ano de Criação	1999	1998	2000	2002
Bioma	Cerrado	Mata Atlântica	Cerrado	Cerrado
Quantidade de Avaliações no TripAdvisor	11	5	5	55
Nota Média no TripAdvisor	4,5			

Fonte: Instituto do Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul, Unidades de Conservação Estaduais¹⁹
Elaboração e Organização: Observatório do Turismo de MS, 2019.

¹⁸ Disponível em:

http://www.mma.gov.br/images/arquivos/areas_protegidas/snuc/Livro%20SNUC%20PNAP.pdf (Acesso: 14/mai/2019).

¹⁹ Disponível em: <http://www.imasul.ms.gov.br/conservacao-ambiental/gestao-de-unidades-de-conservacao/unidades-de-conservacao-estaduais/> (Acesso: 15/05/2019)

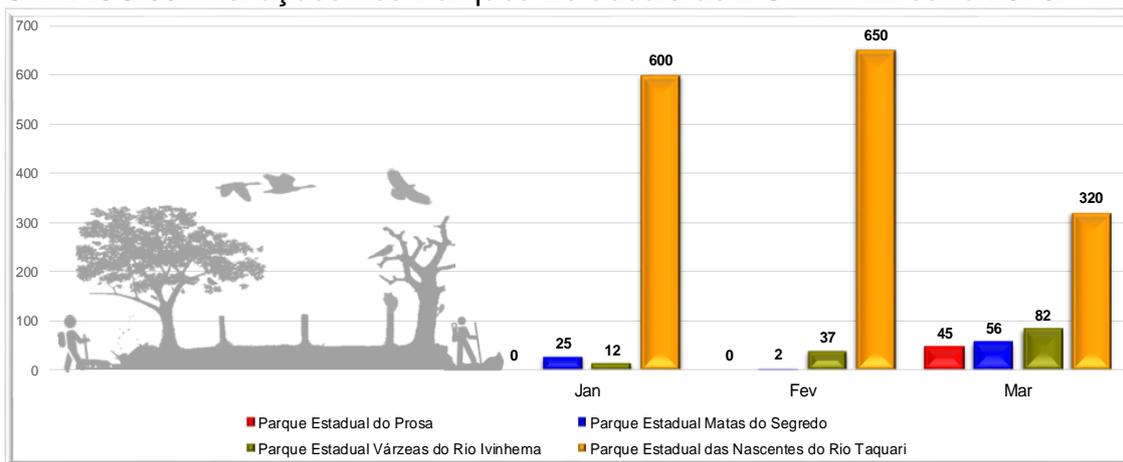
A plataforma digital reconhecida como um dos maiores sites de viagens do mundo, o TripAdvisor²⁰, que têm as atrações turísticas cadastradas e os usuários fornecem informações e opiniões sobre sua experiência e, ainda avaliam a atração.

Os quatro parques aparecem no portal, alguns com mais avaliações e outros com menos. As pessoas deixaram comentários de suas experiências e avaliaram se a visitação foi: Excelente, Muito boa, Razoável, Ruim ou Horrível, e esses itens geram uma nota pelo portal. A nota refere-se ao ranking de avaliação e, no computo geral, a nota média de avaliação dos parques estaduais de Mato Grosso do Sul, foi 4,5 de reputação. No entanto, percebe-se que há poucos registros recentes no referido portal com relação a esses parques.

Em Mato Grosso do Sul, foram 1.829 visitações no 1º trimestre de 2019, nos quatro Parques Estaduais abertos para visitação que se utilizam dos atrativos dos parques, bem como da infraestrutura e equipamentos, eventualmente, disponibilizados para tal.

Nos meses de janeiro e fevereiro tiveram mais procura, com 637 e 689, respectivamente (gráfico 35).

GRÁFICO 35- Visitações nos Parques Estaduais de MS - 1º trimestre 2019.



FONTE: Gerência de Unidade de Conservação - IMASUL, 2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

²⁰ Disponível em> <http://reviewr.me/como-funciona-o-tripadvisor/>

Em março, a quantidade de visitação caiu para 503 pessoas, uma diferença de -186 visitações quando se comparada ao mês de fevereiro. A visitação às UCs é uma das principais estratégias de sensibilização da sociedade para a importância da conservação da natureza.

De acordo com o tabela 08, pode-se analisar o comparativo entre o 1º trimestre de 2018 e o 1º trimestre de 2019, percebe-se que:

TABELA 08 - Comparativo do número visitantes nos Parques Estaduais de MS, 1º trimestre/2018 e 1º trimestre/2019.

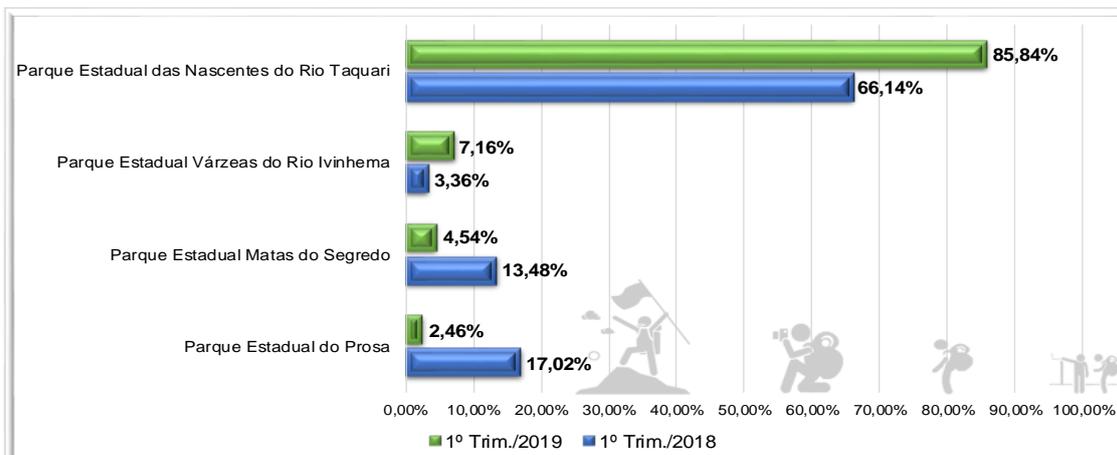
Parques Estaduais	1º Trim./2018	1º Trim./2019	Varição	Diferença
Parque Estadual do Prosa	476	45	-90,55%	-431
Parque Estadual Matas do Segredo	377	83	-77,98%	-294
Parque Estadual Várzeas do Rio Ivinhema	94	131	39,36%	37
Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	1850	1570	-15,14%	-280
TOTAL	2797	1829	-34,61%	-968

FONTE: Gerência de Unidade de Conservação - IMASUL, 2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- Houve diminuição de -90,55%, na quantidade de visitação no 1º trimestre/2019 em relação ao mesmo período de 2018, no Parque Estadual do Prosa. Foi a maior variação negativa entre os parques;
- Houve aumento de 39,36%, na visitação do Parque Estadual Várzeas do Rio Ivinhema, no 1º trimestre/2019 em relação ao mesmo período de 2018;

Ainda com relação ao desempenho dos parques estaduais, entre o 1º trimestre de 2018 e o 1º Trimestre de 2019, pode-se analisar no gráfico 36, que dentre os parques estaduais abertos para visitação, percebe-se:

GRÁFICO 36 - % do Desempenho de Visitações nos Parques Estaduais de MS no 1º Trimestre de 2018 e o 1º Trimestre de 2019.



FONTE: Gerência de Unidade de Conservação - IMASUL, 2019.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- O parque Nascentes do Rio Taquari é o que mais recebeu visitas, tanto no 1º trimestre de 2018 (66,14%) quanto no 1º trimestre de 2019 (85,84%);
- O Várzeas do Rio Ivinhema também apresentou um aumento no 1º trimestre de 2019 (7,16%) em relação aos 3,36% no 1º trimestre de 2018;
- Nos parques estaduais Matas do Segredo e do Prosa, a visitação foi maior no 1º trimestre de 2018 com 13,48% e 17,02%, respectivamente, do que no 1º trimestre de 2019;

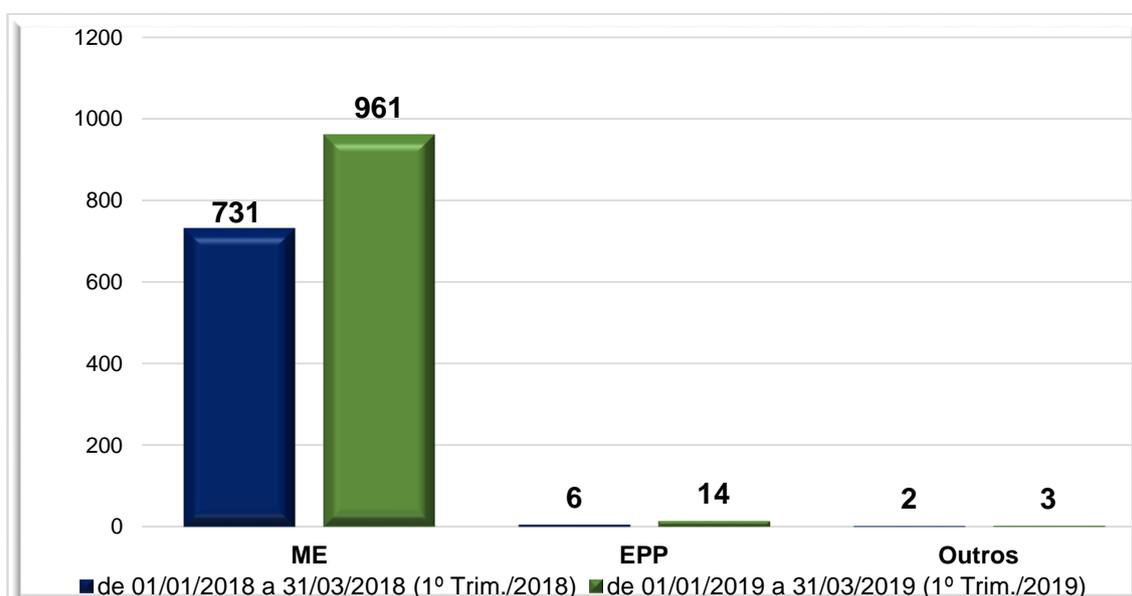
Ressalta-se ainda que a visitação em parques bateu recordes em 2018²¹, em estudo realizado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade em nível nacional. Foram realizadas várias ações de melhorias desde a infraestrutura até a capacitação de mão de obra para atendimento, em que foram considerados os aspectos de conservação do meio ambiente e o bem-estar do visitante. Considerando a visitação em nível estadual, houve diminuição de -34,61% (tabela 08), na quantidade total de visitação no 1º Trimestre/2019 em relação ao mesmo período de 2018.

²¹ Disponível em <http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/12415-visita%C3%A7%C3%A3o-em-parques-nacionais-bate-novo-recorde.html> (Acesso: 20/05/2019)

16. Empresas abertas relacionadas ao Turismo no MS²²

A abertura de novas empresas em Mato Grosso do Sul relacionadas às Atividades Características do Turismo (ACTs) no período do 1º trimestre de 2019 (gráfico 37) foi positiva. Foram abertas 230 Microempresas (ME) em comparação ao mesmo período de 2018.

GRÁFICO 37 - Quantidade de empresas abertas relacionadas com as ACTs por Tipo de Empresa em MS - 1º trimestre/2018-2019.



FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2019. Disponível em: http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios (Acesso em: 24/05/2019).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

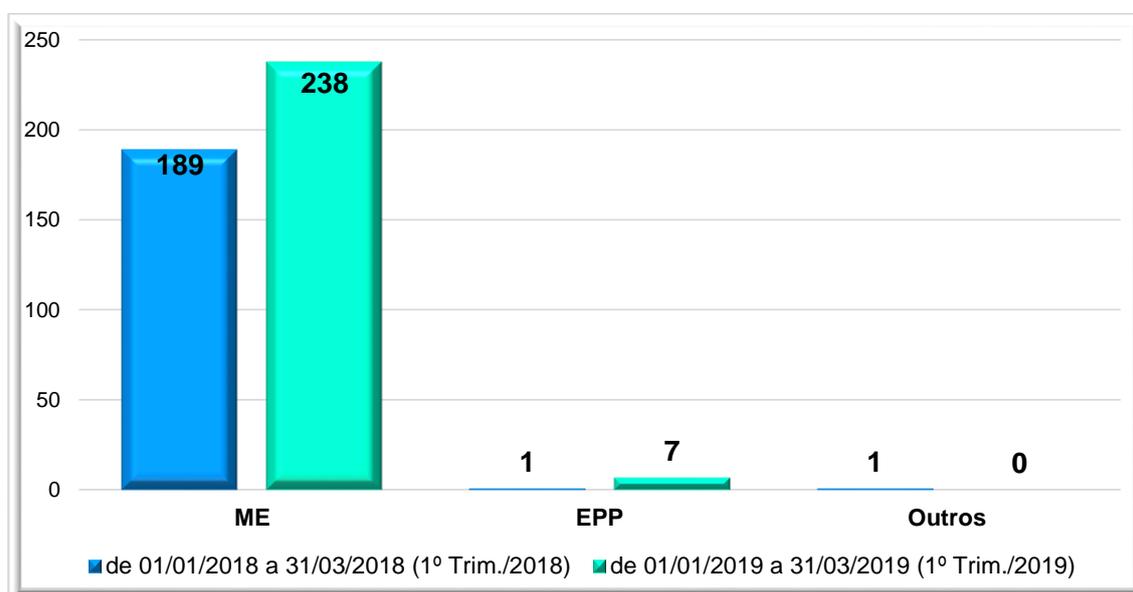
- No 1º trimestre de 2019 as ME representaram 98,92% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS;
- No 1º trimestre de 2018 as ME representaram 98,26% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS.

Com relação às Empresas de Pequenos Portes (EPP) foram 08 empresas a mais que em 2018, conforme gráfico 37 acima.

²² Uma empresa relacionada ao turismo é qualquer empresa que se especializa em fornecer serviços que atendam, direta ou indiretamente, às necessidades dos turistas.

Em virtude do fato mencionado foi realizado um levantamento das empresas com Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) àqueles relativos às ACTs com obrigatoriedade segundo a Lei Federal n.º 11.771/08, Lei Geral do Turismo, a terem CADASTUR e que foram abertas no 1º trimestre de 2018 e no 1º trimestre de 2019. Percebe-se no gráfico 38 que:

GRÁFICO 38 - Quantidade de empresas abertas em MS com CNAE Obrigatório pelo CADASTUR por Tipo de Empresa - 1º trimestre/2018-2019.

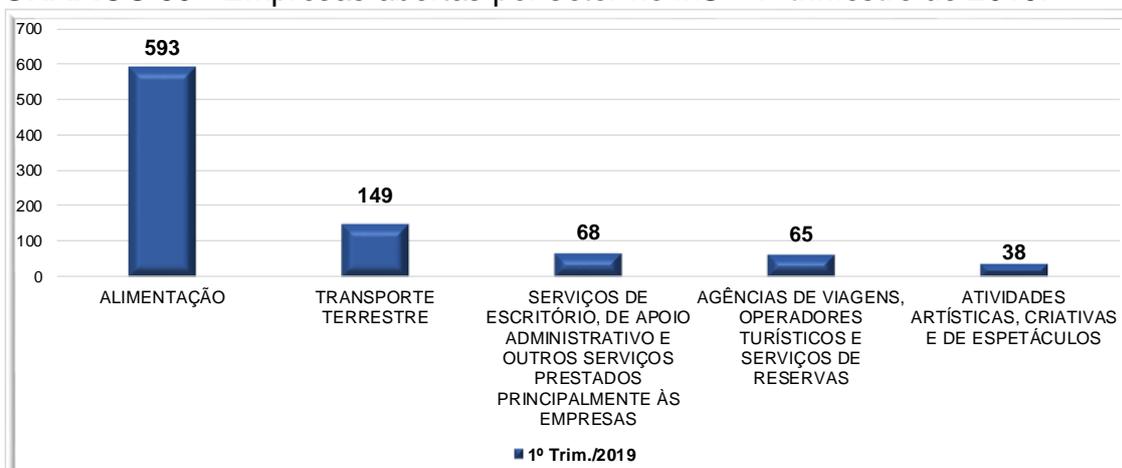


FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2019. Disponível em: http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios (Acesso em: 24/05/2019).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- No 1º trimestre de 2018 as Microempresas (ME) representaram 98,95% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR;
- No 1º trimestre de 2019 as ME representaram 97,14% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR.

De acordo com a Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), são 12 os setores elencados e os mais representativos da atividade turística, e desses foram destacados 5 setores, conforme apresenta o gráfico 39 abaixo:

GRÁFICO 39 - Empresas abertas por setor no MS - 1º trimestre de 2019.

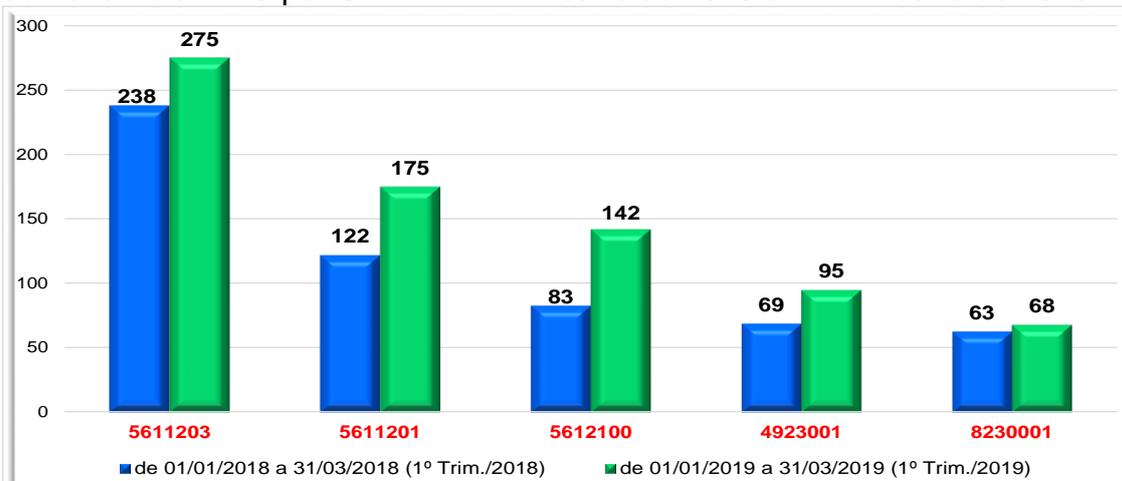


FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2019. Disponível em: http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios (Acesso em: 24/05/2019).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- Os 5 Setores representam 93,35% da quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS no 1º trimestre de 2019;
- O Setor de Alimentação representa 61% da quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS no 1º trimestre de 2019.

O levantamento com as CNAEs mais representativas de empresas abertas relacionadas à atividade turística está apresentado no gráfico 40:

GRÁFICO 40 - Cinco Maiores Quantidades de Empresas Abertas Relacionadas ao Turismo em MS por CNAE - 1º Trimestre de 2018 e 1º Trimestre de 2019.



FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2019. Disponível em: http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios (Acesso em: 24/05/2019).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Nota-se que:

- Houve aumento de 32,34% na quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS no 1º trimestre de 2019 quando comparada com a quantidade de empresas abertas no mesmo período de 2018.
- Houve aumento de 28,27% na quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR no 1º trimestre de 2019 quando comparada com a quantidade de empresas abertas no mesmo período de 2018.
- Quando comparado o 1º trimestre de 2019 com o 1º trimestre de 2018, a quantidade de empresas abertas com CNAE obrigatória no CADASTUR diminuiu 4,07% em relação a quantidade das empresas abertas dentre as ACTs em MS.
- Houve um saldo de 239 empresas abertas dentre as ACTs em MS no 1º trimestre de 2019 em comparação com o mesmo período de 2018.
- Houve um saldo de 54 empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR no 1º trimestre de 2019 em comparação com o mesmo período de 2018.

REALIZAÇÃO

- Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul
- Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul

AGRADECIMENTOS

- Aeroporto Internacional de Campo Grande - MS
- Aeroporto Municipal de Três Lagoas-MS
- Agencia Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul (AGEPAN)
- Blog No Ar de Dourados
- Divisão de Controle de Imigração da Delegacia de Polícia Federal de Corumbá/MS
- Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO)
- Instituto do Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL)
- Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS)
- Marinha do Brasil - Capitania Fluvial do Pantanal
- Ministério do Turismo
- Observatório do Turismo e Eventos de Bonito/MS
- Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande/MS
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Dourados
- Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio de Bonito/MS
- Superintendência Viária - Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA)
- Supervisão do Terminal Rodoviário de Campo Grande

FICHA TÉCNICA

Reinaldo Azambuja Silva

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Jaime Elias Verruck

Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar

Bruno Wendling

Diretor-Presidente da Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul

Maria Helena Martins Alves

Diretora de Desenvolvimento Institucional

Marlise Monteiro de Souza Gaspareto

Gerente de Desenvolvimento Institucional

Geancarlo de Lima Merighi

Diretor de Desenvolvimento do Turismo e Mercado

Karla Martins Cavalcanti

Gerente de Mercado

EQUIPE TÉCNICA DO OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MS

Geancarlo de Lima Merighi - Diretor de Desenvolvimento do Turismo e Mercado

Karla Martins Cavalcanti - Gerente de Mercado

Danielle Cardoso de Moura - Coordenadora Operacional - Turismóloga

Andréia Teixeira Batista - Turismóloga

Camille Sahib Guimarães Citino - Administradora

Dax Peres Goulart - Economista

Eliomar Vieira Junior - Analista de Sistemas

Greice Aparecida Domingos Feliciano - Turismóloga

Olivia Freire - Turismóloga

Thatiane Poiato Castelani Coelho - Turismóloga

CRÉDITOS

Capa: Eliomar Vieira Junior

Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul

Endereço: Avenida Afonso Pena, 7000 - Portal Guarani - Parque das Nações

Indígenas - Campo Grande/MS – CEP: 79031-010 - Tel.: (67) 3318-7600

E-mail: observaturms@fundtur.ms.gov.br

Website: www.observatorioturismo.ms.gov.br